

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Saiu Fiuza: 'darei água à população'

"Darei água à população, pois não haverá mais entraves na solução desse assunto", declarou o sr. Mário Cabral, logo após o prefeito haver aceitado o pedido de demissão do sr. Fiuza do Departamento de Águas e Esgotos, e a quem estará afeita, agora, a questão.

Depois de pedir a colaboração de todos, o Secretário de Viação e Obras anunciou que, doravante, se-

ria o responsável pelo problema, "que seria resolvido".

Cumprir a promessa

O sr. Mário Cabral frisou que assumia a responsabilidade integral, administrativa e técnica do problema da água no Distrito Federal, juntamente com seus companheiros diretores do Departamento de Águas e Esgotos.

Informou, depois, que "com as providências que irá adotar, e sob a chefia direta do prefeito, cumprirá a promessa que fez em sua posse, de dar água ao povo". As medidas serão tomadas com objetividade e energia, que o caso requer das autoridades, disse.

Comissão diretora

Aceitando a exoneração do sr. Fiuza, o cel. Dulcídio Cardoso indicou uma comissão de quatro membros, para dirigir os trabalhos do D.A.E.: o sr. Mário Cabral, Secretário de Viação e Obras, os engenheiros Francisco Henrique e Edgar Pereira Braga, e mais outro nome não revelado ainda.

Essa comissão funcionará sob a presidência do sr. Cabral, e diretamente ligada ao cel. Dulcídio Cardoso.

Declarações

Em breve declaração que nos prestou, após ter seu pedido de demissão aceitado pelo Prefeito, o sr. Fiuza disse que oportunamente iria revelar os verdadeiros motivos, porque deixou o Departamento de Águas e Esgotos.

O Brasil inclusive

As nações alcançadas pela medida são: Brasil, Argentina, Paraguai, Peru, Uruguai, China, Japão, Formosa, Suíça, as zonas metropolitanas da França, Bélgica, Portugal, Bulgária, Alemanha Oriental, Rumania, Iugoslavia, Israel, Líbano, Síria, Tânger e Cidade do Vaticano. As três restantes, Iraque, Turquia e Hungria, receberão o privilégio com alguma demora, porque ainda não se completaram os acordos necessários.

Em decorrência dessa medida, os países mencionados poderão transferir seus fundos de esterilização para qualquer lugar do mundo. Fora da área do dólar. Podem, ademais, empregar as libras esterlinas para realizar pagamentos entre eles, assim como nos países da área da libra. Não podem, entretanto, comprar dólares canadenses ou norte-americanos com as libras esterlinas de que dispõem.

Simultaneamente, o Tesouro britânico autorizou ao mercado internacional do ouro — fechado em Londres desde há 15 anos, no seio da guerra mundial — a reiniciar suas atividades na próxima segunda-feira. O mercado venderá libras esterlinas por ouro.

Apesar de sua simultaneidade, as duas medidas do Governo britânico não têm qualquer relação, embora contribuam para aumentar o prestígio de Londres como centro financeiro internacional.

O levantamento das restrições da Grã-Bretanha às transferências de esterlinas contribuiu, segundo se espera, para aumentar a capacidade comercial de muitos dos 24 países atingidos, alguns dos quais, antes da guerra, dependiam da liberdade de transferir a transferência de suas reservas em esterlinas, para manter equilibrado seu intercâmbio comercial.

A Grã-Bretanha "vive-se obrigada, na época 'austeridade' da guerra, a impor rígidas restrições à libra, de modo que a medida de hoje reflete uma confiança maior de seu Governo à situação monetária do país.

A medida é um aparente esforço para dar maior liberdade possível ao intercâmbio da libra, com exclusão da possibilidade, que a Grã-Bretanha está ainda muito longe de conseguir.

O mercado internacional do ouro, que operará sob a fiscalização geral do Banco da Inglaterra, ministará as transferências de ouro para compradores e vendedores, fora da área da libra. As operações se realizarão em libras esterlinas.

O Governo anunciou que a reabertura do mercado do ouro está de acordo com a política geral britânica de voltar a estabelecer mercados internacionais dentro da Grã-Bretanha.

RODRIGUES DE FORA



Rodrigues, ponta-esquerda do selecionado brasileiro, contendeu-se no joelho, durante o treino de ontem, no Maracanã (último antes do jogo contra o Paraguai). Assim, o "scratchman" — cuja produção não vinha agradando à torcida — ficará à margem da disputa, devendo ser substituído por Maurinho. De resto, o treino foi bom, com titulares e reservas impondo sobre o "sparring", o expressivo marcador de 6x0. E com exceção do extremo-esquerda, o selecionado para domingo deverá ser o mesmo que, sob vaias, derrotou há uma semana a representação chilena. — (Foto de Artur Paraíba — Texto na 10.ª página)

Perdeu a maioria êste ano, na Câmara, 58 dos seus deputados

Os líderes dos diversos partidos já enviaram à Mesa da Câmara a relação dos seus liderados. A representação proporcional partidária em relação ao ano passado não deixou de sofrer modificações substanciais, revelando que no último ano da legislatura, justamente quando mais se aguçam os casos estaduais a disputa eleitoral influencia na alteração das bancadas, por legistas.

Proporcionalmente os partidos que mais perderam foram o PST, o PSP e a UDN e os que mais lucraram foram o PSD e o PR e o PDC. A maioria perdeu 58 deputados.

A REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

Por legenda partidária é a seguinte a representação partidária atual e a de 1953. O PSD tem agora 110 deputados, tinha 104; a UDN tem 73; tinha 78; o PTB tem 57; tinha 58; o PSP tem 23; tinha 29; o PR tem 14; tinha 10; o PDC tem 5; tinha 2; o PL tem 3; tinha 4; o PST tem 3; tinha 1; o PST tem 2; tinha 7; o PRT tem 2; tinha 2; o PTN tem 2; tinha 2;

res, a substituição dos títulos já esgotados, determinando que a rubrica do presidente da Mesa seja aposta em qualquer espaço em branco que a comporte. Também dispensa os retratos nos títulos que forem expedidos até 31 de dezembro de 1954.

Os comunistas querem re-legalizar-se

O Partido Comunista do Brasil pediu ao Tribunal Superior Eleitoral revisão do processo de cancelamento do seu registro.

O advogado Sinal Palmeira, seu antigo delegado junto aquela Corte, deu entrada ao pedido na Secretaria do T. S. E., instruindo-o com o novo estatuto do P. C. B. e recortes de jornais com declarações de parlamentares de diversos tendimentos à legalidade.

Os fundamentos

Esses pronunciamentos são apresentados como um dos fundamentos da petição em que o sr. Sinal Palmeira, salienta, ainda como razões.

(Conclui na 2.ª página)

O Tijuca Tennis Clube adere ao nosso concurso 'Miss Brasil'

O Tijuca Tennis Clube aderiu, oficialmente, (sendo a primeira agremiação social-desportiva a fazê-lo) ao concurso de "Miss Brasil-Miss Universo", que o DIÁRIO CARIOCA está promovendo juntamente com as "Folhas" de São Paulo, a participação da Mayrink Veiga e em colaboração com "Miss Universe Beauty Pageant, Inc."

Também o Fluminense deverá participar dessa parada de graça, beleza e elegância, esperando-se que, oportunamente, outros clubes de expressão social e esportiva venham a tomar parte nela, indicando suas representantes à seleção prévia de "Miss Distrito Federal".

NÚMERO ILIMITADO

Cada clube não terá, necessariamente, de apresentar apenas uma candidata. Poderá indicar tantas

quantas queira e todas terão chance de figurar entre as cinquenta jovens, entre as quais será escolhida "Miss Distrito Federal". Basta que todas recebam votação suficiente para fazê-las classificadas dentro daquele número básico.

O Tijuca Tennis Clube, por exemplo, deverá inscrever cerca de dez das suas jovens mais bonitas e cultas. Seu diretor, o vereador Hugo Ramos Filho declarou-nos que

(Conclui na 2.ª página)

Na chapa para o Clube Militar ou na própria sucessão

O general Canrobert Pereira da Costa e o general Távora concorrerão juntos, como candidatos à presidência e à vice-presidência, respectivamente, às eleições do Clube Militar, na chapa da Cruzada Democrática.

Os dois chefes militares tiveram antecemo um encontro de quatro horas, durante o qual debateram o assunto e examinaram as repercussões políticas da chapa que passaram a integrar, de vez que o general Távora teve o seu nome publicamente lançado pelo governador Eitelino Lins como candidato à presidência da República e o general Canrobert é notoriamente o centro de um movimento político que aspira concorrer às eleições presidenciais na base da sua candidatura.

UNIDADE MILITAR

A conversa entre os dois próceres, resultou que tudo farão eles no sentido de preservar a unidade das Forças Armadas, não se apresentando nem um outro a macabras divisionistas. Dessa maneira a candidatura de um deles ao Catete, uma vez firmada, terá o apoio ativo do outro.

A repercussão política tanto da chapa como da atitude dos dois chefes militares poderá influenciar decisivamente nas atuais demarques sucessórias.

A escolha dos candidatos

A escolha dos candidatos à direção do Clube Militar, feita pela Cruzada Democrática, enquadrou-se dentro das normas de ação democrática, pois foi precedida de ampla consulta aos oficiais da Ativa e da Reserva, pertencentes à FAB, à Marinha de Guerra e ao Exército. As respostas, com sugestões para candidaturas, destacaram os generais Canrobert, Távora e Pedro Leonardo de Campos,

Força poderosa para deter ataques russos

WASHINGTON, 19 (INS) — O general Matthew Ridgway afirmou hoje, que somente uma "força terribilmente potente" poderia impedir o Exército soviético de marchar triunfante sobre a Europa ocidental.

O chefe do Estado-Maior do Exército norte-americano expressou, previamente, grande descontentamento a respeito da atual estratégia "de nova moda", consistente em defender fundamentalmente do poder aéreo para tomar "três presilhas instantâneas" contra qualquer agressor.

Sua declaração de hoje é parte de um discurso preparado para ser pronunciado em um almoço do Club Nacional de Imprensa.

Ridgway manifestou que se a União Soviética chegar a penetrar na Europa Ocidental, os aliados poderiam abandonar a ideia de destruir as indústrias capturadas pelos Exércitos vermelhos.

Contesta a 'causa mortis' de Piloto, o cão paraquedista



A "causa mortis" de "Piloto", causa dividida entre veterinários

O veterinário Barone Forzano contestou que a morte de "Piloto" tivesse sido causada por pneumonia dupla, como foi atestado pelo capitão-veterinário Ezequiel, da Vila Militar, que fez a autópsia do cão para-quedista.

O sr. Barone, que é diretor do Brasil Kennel Club e veterinário dos grandes cães do Rio, informou-nos que os sintomas levavam-no a crer que a morte de "Piloto" fora ocasionada por um colapso cardíaco.

HISTÓRIA DE DOENÇA

A contestação do sr. Barone Forzano foi feita na presença do sr. Ezequiel, da Vila Militar, e do sr. Edgar Marques, amigo e treinador do cão para-quedista, que lhe relatou em breves palavras a sua doença.

Estranhou o veterinário a rapidez da doença que ceifou a vida do cão, pois a pneumonia é vagarosa no seu desenvolvimento.

Sintomas

Indagando do sr. Ezequiel os sintomas, perguntou-lhe se houve corrimento purulento do nariz e este respondeu negativamente. afirmou que no primeiro dia sala um constante fio de líquido branco

Opinião

O sr. Barone Forzano assim explicou a doença do cão: "Acredito que tenha havido uma intoxicação. Sei que o canil fica em lugar quente. Como «Piloto» era um cão atleta, de certo o seu coração tinha alguma insuficiência. Envenenado o sangue e exigindo trabalho muito maior de coração, não é de admirar que tenha parado de repente.

Laxativo

O sr. Barone argumentou que dera um laxativo ao cão ao notar os primeiros sintomas de mal-estar. Se fosse intoxicação, não teria o medicamento evitado a morte? O veterinário respondeu que por essas horas o sangue já deveria estar envenenado.

É doença que mata em 24 horas. Pneumonia pode ser curada pela penicilina e demora muito mais a matar. E onde e como teria o animal contraído pneumonia, bem tratado como era? — disse o sr. Barone Forzano.

Doença

O sr. Ezequiel Marques relatou-nos a história detalhada da doença de "Piloto": ao chegar ao quartel encontrou-o triste. Chamou-o e o cão foi até ele com um ar macabro. Suspeitou de doença. Deu-lhe imediatamente uma dose de laxativo. Mais tarde tomou-lhe a temperatura. Não acusava febre. Mas decidiu que se "Piloto" continuasse doente mandá-lo-ia ao veterinário da Vila Militar no dia seguinte. Como não houvesse melhora aparente, cumpriu a promessa. Cuidava de outros afazeres na Escola quando recebeu um telefonema do cão que levava a cão ao veterinário, informando-o de sua morte.

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 524, 3.º andar — São Paulo

O ensino primário



Estai-se na Constituição a obrigatoriedade do ensino primário. E, como corolário, determina-se que o Estado forneça instrução fundamental gratuita a toda criança em idade escolar. Entretanto, nem mesmo no Distrito Federal o Poder

Público se acha em condições de obedecer ao imperativo constitucional. O número de escolas é insuficiente como insuficiente o número de professores.

A solução lógica, de evidência acariana, seria construir escolas e provê-las de mestres. Mas as dificuldades são muitas, segundo as autoridades locais de ensino. Primeiro, nem sempre se obtém da Câmara os créditos necessários que, para atender às necessidades e normalizar a situação, devem ser vultosos. Segundo, há falta de professores, pois o Instituto de Educação não as produz em ritmo adequado ao do aumento das cadeiras.

Vamos ficar no exame dos dois óbices apontados.

grandioso, completíssimo e de luxuoso acabamento, então preferimos cruzar os braços e esperar que um dia nos cheguem os recursos para a nossa obra. Abrimos uma bela estrada, mas, se não pudermos construir um viaduto monumental, previsto no traçado, então fecharemos ao tráfego a nova estrada até que ponhamos no seu lugar a majestosa obra de arte.

Quando de sua primeira gestão, o atual Secretário de Educação da Prefeitura, sr. Roberto Acioli, lançou o plano das escolas de madeira, pré-fabricadas, como solução de urgência. Não há dúvida que, ao menos em princípio, o que se queria fazer estava certo. Onde andará hoje esse plano? Tivesse ele sido posto em prática, vencendo-se a burocracia e os interesses contrariados, e agora estaria, talvez, aliviada a crise de locais de ensino.

Levantamos escolas de madeira, tijolo, adobe ou cimento armado, seja lá do que for. O fato é que devemos acabar com essa vergonha de não dispormos, nem na Capital da República, de escolas primárias para receber a todos os que querem aprender a ler. Se não temos dinheiro para construir casas, construamos ao menos barracas de madeira, em que pese o protesto fatal do Instituto de Arquitetos. Foi o que a União começou a fazer, no tempo em que eram ministros da Educação os srs. Sousa Campos e Clemente Mariani, ajudados pela inteligência e o dinamismo do saudoso Murilo Braga. E o que a Prefeitura, melhor que qualquer outra unidade federativa, está em condições de fazer sem mais demora.

Quanto às professoras, estas não hão de faltar. Aproveitem-se as que se acham fora de

seus postos, que, como denunciou o vereador Lígia Lessa Bastos, são numerosíssimas. Aproveitem-se, em caráter interino, as que todos os anos se formam por escolas normais particulares e contra as quais se vai gerando um clima de injustiça e má-vontade.

A simples ideia, do atual secretário, de convocar aquelas professoras, para preencher provisoriamente as vagas existentes, provocou o protesto das moças que se estão formando pelo instituto oficial, as quais veriam ameaçada uma expectativa de direito. Mas não há, não pode haver, privilégio contra o interesse público, contra o direito que tem todo cidadão a receber instrução primária gratuita, na forma da Constituição.

Se faltam professoras, se uma necessidade imperiosa impõe a nomeação de moças formadas em estabelecimentos privados ou mesmo não diplomadas, que se façam as nomeações, muito embora em caráter precário, a fim de que não se fechem ou se deixe de abrir escolas por falta de mestras. Graduada, as alunas do Instituto, sejam elas providas nos lugares efetivos, mas seria uma enormidade que as crianças excedentes ficassem esperando por elas.

Nos tempos que correm, generaliza-se nos agentes do Poder Público uma mentalidade curiosa, que reconhece e estimula os privilégios em favor de grupos e contra a comunidade. As classes dos estudantes, dos advogados, dos ferroviários, dos médicos, dos agricultores, têm seus porta-vozes e patronos. Só a comunidade, o conjunto social, a povo propriamente dito, não tem quem o defenda.

DANTON JOBIM

NÃO QUER SER GOVERNADOR
Quando populistas os candidatos a governador, um político, com grandes possibilidades de ser candidato e, como candidato, de ser eleito, prefere que seu partido se esqueça de seu nome. Esse homem é o sr. Paulo Sarazate e, sua razão, segundo nos confessou, é que ele não quer motivo para criar na sua carreira — é que está de tal maneira entrosado no Rio que aqui é capaz de prestar mais serviços ao Ceará do que no governo do Estado. De arranjar mais verbas.

QUANDO ERA DEPUTADO
A sessão da Assembleia da Bahia, no dia 19 de fevereiro, foi praticamente interrompida às 4 horas da tarde, quando lá chegaram as notícias sobre a gravidade que assumira o caso do memorial dos coronéis. Para os deputados baianos não havia mais dúvida, tratava-se do golpe.

O sr. Olívio Drumond, do PTB, deixando a Assembleia, dirigiu-se à Rua Chile e, encontrando-se com um grupo de amigos, foi falando: — Quando eu era deputado...
RUI DE ALMEIDA E A ALIANÇA CONTRA O ROUBO E O GOLPE
O sr. Maurício Joppert desmentiu que estivesse tratando do ingresso do sr. Rui de Almeida na chapa da Aliança Popular contra o roubo e o golpe. Mas o sr. Heitor Beltrão, a quem se atribui igual demarcação, não a desmentiu, para irritação do sr. Gurgel do Amaral, que considera incrível que um membro da aliança pense nessas coisas.

JOÃO NEVES VAI FALAR
O sr. João Neves da Fontoura vai dar o seu depoimento sobre a denúncia constante no discurso atribuído ao general Peron. Hoje e amanhã, estará ele concatenando seus documentos e redigindo um relatório completo dos fatos que são do seu conhecimento relacionados com o problema Vargas-Peron. Na próxima semana, o depoimento virá a público. Se até aqui ainda não falou o ex-chanceler foi somente por estar ele preocupado com doença em pessoa da sua família.

O Que Se Diz:

...QUE o prof. Alberto Deodato descobriu que houve até deputados eleitos pelo Distrito Federal que, apesar de eleitores, não votaram no último pleito, tendo sido essa descoberta a causa do seu projeto mandando punir rigorosamente os que não votassem...

...QUE o general Caído de Castro será candidato de conciliação em Goiás, seja para o lugar de governador, seja para uma cadeira no Senado...

...QUE o grupo econômico do sr. Bagueira Leal ficou com o prédio situado na rua do Carmo e pertencente ao Banco Brasileiro de Comércio (antigo Banco do Funcionário Público), há muito tempo em liquidação...

Não foi atendido o pedido de Coriolano

COMISSÕES DA CÂMARA
Ainda não decidiu a Comissão de Inquérito sobre a CEXIM o atendimento do requerimento do advogado do sr. Coriolano de Góis, solicitando o fornecimento de certidão do depoimento do sr. Severino de Barros. Devolvida pela Mesa, o presidente daquele especial, sr. Daniel Faraço decidiu não haver obrigação legal de fornecimento das referidas certidões, deixando porém para a Comissão decidir sobre a conveniência ou não do atendimento do pedido do advogado Evandro Lins e Silva.

A REUNIÃO DE ONTEM
Como não houve número na reunião de ontem da Comissão de Inquérito (compareceram apenas os srs. Daniel Faraço, presidente, Alomar Baileiro, relator, e Oliveira Brito) foram adiadas todas as deliberações. Os três deputados presentes, porém, transformaram a breve reunião em secreta, para combater a orientação a seguir na requisição de informações e nas diligências a efetuar.

DENÚNCIA CONTRA JEREISSATI
Na próxima reunião o deputado Armando Falcão apresentará sua denúncia, por escrito, perante a Comissão de Inquérito, contra o sr. Carlos Jereissati.

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLÍNICA MÉDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios: 2.º andar
Telefone: 52-4666
Sas., 5as. e sáb. das 17 às 19h30
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
Sas., 4as. e das 17 às 19 horas

O "jogo do bicho" é praticado à sombra do Legislativo

CÂMARA MUNICIPAL
O vereador Couto de Souza declarou, ontem, na sessão da Câmara Municipal, que o "jogo do bicho" estava sendo praticado à própria sombra do Legislativo, no espaço que comunica o prédio antigo com o prédio novo. Nessa dependência privativa da Câmara, os "cambistas" trabalham livremente. O sr. Couto de Souza pediu à Mesa que fizesse uso do policiamento interno da Casa, expulsando os "bicheiros" dali. O sr. Levi Neves, na presidência, imediatamente tomou as providências que o caso exigia.

ABASTECIMENTO D'ÁGUA
As necessárias para sua solução urgente e cabal.

OUTROS ASSUNTOS
O sr. Edgar de Carvalho requereu, sendo atendido, a suspensão dos trabalhos por 15 minutos, em homenagem à memória do ex-vereador Caldeira de Alvaranga.

PEDIDOS
O sr. Salomão Filho defendeu o Executivo, no caso da denúncia do sr. Mário Martins, de que o médico José Ferreira dos Santos, estagiário da Prefeitura, havia sido afastado do serviço municipal por ser candidato udenista às próximas eleições. O sr. Salomão Filho explicou que o afastamento do médico foi devido ao esgotamento do prazo de estágio, e não por motivos políticos.

O sr. Aristete Saldanha fez um projeto do programa do Partido Comunista Brasileiro.

No Ordem do Dia continuou o trabalho de composição das diversas comissões permanentes, sendo concluído.

PROJETOS E REQUERIMENTOS
O sr. Castro Menezes apresentou projeto de lei, autorizando o Prefeito a comprar a área de terreno onde se acha instalada a Fábrica do Borel, na Rua S. Miguel, na Ilhabela.

O sr. Alvaro Dias requereu ao Prefeito providências para a conclusão dos trabalhos da Repressa do Camorim, a fim de ser restabelecido o abastecimento d'água à população de Jacarepaguá.

O sr. Frederico Trota requereu ao Prefeito mandar incluir todos os "bicheiros" na referência correspondente a um salário de 2.400 cruzeiros.

O sr. Lauro Leão requereu à COPAP fiscalização contra os comerciantes que estão cobrando telefones particulares a partir de dois cruzeiros por três minutos de ligação.

Cleofas evitou confusão; coordenação de um nome militar

A indiscrição de um repórter, atribuindo ao ministro João Cleofas a declaração de que apoiaria a candidatura do sr. Jarbas Maranhão ao Governo de Pernambuco, desde que o sr. Elvino o lance como candidato do PSD, criou um momento de confusão na política pernambucana. Processos de diversos partidos vêm coordenando mais uma vez a candidatura do sr. Djalir Brindeiro, discutida recentemente num almoço do qual participou o sr. Cleofas. O ministro não deu uma resposta definitiva à consulta que lhe fizeram e a entrevista é de atribuída foi tomada como o torpedeamento definitivo do sr. Brindeiro.

Após mesmo tempo a declaração de inexistência de compromisso com o sr. Jarbas Maranhão e o lançamento precipitado do seu nome, sem prévio aviso ao governador Elvino, poderia criar dificuldades desnecessárias ao sr. Jarbas dentro do seu partido.

Corria em meios pernambucanos a notícia de que o governador Elvino estaria coordenando agora a candidatura de general Cordeiro de Farias ao governo do Estado, respondendo com essa declaração a uma consulta do U. D. N. sobre a possibilidade de apoio à candidatura do general Nelson de Melo.

DECLARAÇÃO DO SR. CLEOFAS
Em face das perturbações provocadas pela entrevista que lhe foi atribuída, o sr. João Cleofas distribuiu à noite à imprensa a seguinte declaração escrita:

— «Assobrado pelos múltiplos problemas da minha pasta, não pude, ainda, como desejava, atender às solicitações de vários jornalistas cariocas para uma entrevista coletiva no decorrer da qual daria, mais uma vez, o meu pronunciamento sobre a atual situação política no meu Estado e abordaria, no mesmo tempo, alguns aspectos da política nacional.

Tenho, no entanto, palestrado frequentemente com os jornalistas que me procuraram no tumulto do expediente do Ministério.

Ontem, numa rápida conversa com o jornalista Euzio Duarte, avancei esta interpretação que não exprime totalmente a realidade.

Conforme tenho repetido inúmeras vezes não tomarei nenhuma atitude que comprometa a política nacional.

GUARESCHI ESTÁ SENDO PROCESSADO POR DE GASPERI
MILÃO, 19 (U.P.). — Giovanni Guareschi, autor de "O Pequeno Mundo de Don Camillo", e o ex-chefe do Governo, Alcide de Gasperi, prepararam-se para ajustar suas divergências nos tribunais, em vista dos comentários satíricos do escritor sobre a capacidade de estadista do político.

A primeira audiência do processo por difamação contra Guareschi foi marcada para o 30 do corrente. Este em juízo o patriotismo de De Gasperi e a integridade profissional do processo.

O escritor declarou, em seu seminário satírico "Camillo", que durante a guerra, o estadista pediu aos aliados que bombardeassem os subúrbios e um aqueduto de Roma, para impedir o desastre na população e fazer com que esta se levantasse contra os nazistas.

Para corroborar sua acusação, publicou cópias fotostáticas de duas cartas que, segundo disse, foram escritas por De Gasperi, em papel do Secretário de Estado do Vaticano, dirigidas a um chefe da base aliada de Salerno.

Reeleitos os antigos presidentes

Estiveram reunidas as Comissões de Justiça e de Finanças, reelegendo, respectivamente, seus presidentes os srs. Dario Cardoso e Ivo d'Aquino.

Segunda-feira vinda, serão reeleitos os demais presidentes dos órgãos técnicos do Monrore.

Quanto à Comissão de Relações Exteriores, tendo morrido o seu presidente, senador Melo Viana, a vaga caberá a um seu companheiro de Partido, que é o sr. Georgino Avelino.

O LIDER EM CARACAS



CARACAS — O deputado brasileiro Afonso Arinos, membro da delegação brasileira à Décima Conferência Interamericana, assiste a seu lado o cubano Emilio Nunez, debater a resolução anti-comunista apresentada pela delegação dos Estados Unidos, e que foi aprovada. — (Foto INF-DC).

Como candidato do Paco a UDN adotará nome Mariani

A UDN da Bahia, adotando a candidatura do sr. Clemente Mariani ao governo do Estado, vai apresentar, contudo, como uma candidatura do Pacto. Dessa maneira, deverá ocorrer aos partidos signatários do Protocolo comunicando-lhes que oferece ao exame dos mesmos o nome do ex-Ministro da Educação, nos termos do artigo segundo do pacto, que dispõe que os partidos acordes marcharão juntos na sucessão estadual em torno de um candidato partidário saído dos quadros de qualquer dos grêmios.

A resposta ao governador Regis
Ao mesmo tempo a UDN oficializou ao Governador Regis Pacheco, respondendo ao convite para um entendimento geral, comunicando ter indicado aos partidos aliados o nome do sr. Clemente Mariani, acrescentando todavia que está disposto a examinar qualquer outra candidatura de membros dos quatro grupos do acórdio.

Os partidos do pacto, como se sabe, são a UDN, o PTB, o PR e o PSD. O sr. Mariani, contudo, não se sabe se é um dos membros dos quatro grupos do pacto, ou se é um nome de fora.

Os partidos do pacto, como se sabe, são a UDN, o PTB, o PR e o PSD. O sr. Mariani, contudo, não se sabe se é um dos membros dos quatro grupos do pacto, ou se é um nome de fora.

O sr. Mariani, contudo, não se sabe se é um dos membros dos quatro grupos do pacto, ou se é um nome de fora.

O sr. Mariani, contudo, não se sabe se é um dos membros dos quatro grupos do pacto, ou se é um nome de fora.

O sr. Mariani, contudo, não se sabe se é um dos membros dos quatro grupos do pacto, ou se é um nome de fora.

O sr. Mariani, contudo, não se sabe se é um dos membros dos quatro grupos do pacto, ou se é um nome de fora.

O sr. Mariani, contudo, não se sabe se é um dos membros dos quatro grupos do pacto, ou se é um nome de fora.

O sr. Mariani, contudo, não se sabe se é um dos membros dos quatro grupos do pacto, ou se é um nome de fora.

O sr. Mariani, contudo, não se sabe se é um dos membros dos quatro grupos do pacto, ou se é um nome de fora.

O sr. Mariani, contudo, não se sabe se é um dos membros dos quatro grupos do pacto, ou se é um nome de fora.

O sr. Mariani, contudo, não se sabe se é um dos membros dos quatro grupos do pacto, ou se é um nome de fora.

O sr. Mariani, contudo, não se sabe se é um dos membros dos quatro grupos do pacto, ou se é um nome de fora.

O sr. Mariani, contudo, não se sabe se é um dos membros dos quatro grupos do pacto, ou se é um nome de fora.

O sr. Mariani, contudo, não se sabe se é um dos membros dos quatro grupos do pacto, ou se é um nome de fora.

Professor de Direito deu aula contra o Congresso Nacional

O sr. Mozart Lago (PSD, D.F.) ocupou a tribuna do Senado, na sessão de ontem, para protestar contra a agressão ao Congresso Nacional feita pelo professor catetralício J. Rodrigues Vale, na sua aula inaugural do ano letivo de 54 da Faculdade Nacional de Direito. O parlamentar carrega, enfim, a atenção dos seus pares para o fato, que considera da maior gravidade, pedindo, inclusive, a regulamentação da liberdade de cátedra, assegurada na Constituição Federal.

SABOTAGEM DO PLANO ARANHÁ
Deus, seus argumentos não comprovam as afirmações.

O sr. Domingos Vilela (PSB, G.O.) começou a explicação do Governo de Pernambuco em resposta ao seu recente discurso, verbendo o procedimento da Polícia do Recife, proibindo uma reunião do Conselho Sindical daquela cidade. O orador fez a leitura do comunicado endereçado ao senador Abelardo Lucena, o qual, a certa altura, diz que a reunião tinha por objetivo uma greve geral, movimento "ligado na nova legislação sindical".

Após a leitura do documento, o representante socialista lançou a seguinte declaração: "O sr. Abelardo Lucena, o coronel Secretário do Interior de Pernambuco, que se preocupa a sindicalização e a direção de greve que, a seu ver, tem grande importância para a sobrevivência do regime democrático."

O sr. Nestor Massena fez três reclamações de ordem: a primeira, a respeito do sr. Abelardo Lucena, o coronel Secretário do Interior de Pernambuco, que se preocupa a sindicalização e a direção de greve que, a seu ver, tem grande importância para a sobrevivência do regime democrático."

O sr. Nestor Massena fez três reclamações de ordem: a primeira, a respeito do sr. Abelardo Lucena, o coronel Secretário do Interior de Pernambuco, que se preocupa a sindicalização e a direção de greve que, a seu ver, tem grande importância para a sobrevivência do regime democrático."

O sr. Nestor Massena fez três reclamações de ordem: a primeira, a respeito do sr. Abelardo Lucena, o coronel Secretário do Interior de Pernambuco, que se preocupa a sindicalização e a direção de greve que, a seu ver, tem grande importância para a sobrevivência do regime democrático."

O sr. Nestor Massena fez três reclamações de ordem: a primeira, a respeito do sr. Abelardo Lucena, o coronel Secretário do Interior de Pernambuco, que se preocupa a sindicalização e a direção de greve que, a seu ver, tem grande importância para a sobrevivência do regime democrático."

O sr. Nestor Massena fez três reclamações de ordem: a primeira, a respeito do sr. Abelardo Lucena, o coronel Secretário do Interior de Pernambuco, que se preocupa a sindicalização e a direção de greve que, a seu ver, tem grande importância para a sobrevivência do regime democrático."

O sr. Nestor Massena fez três reclamações de ordem: a primeira, a respeito do sr. Abelardo Lucena, o coronel Secretário do Interior de Pernambuco, que se preocupa a sindicalização e a direção de greve que, a seu ver, tem grande importância para a sobrevivência do regime democrático."

O sr. Nestor Massena fez três reclamações de ordem: a primeira, a respeito do sr. Abelardo Lucena, o coronel Secretário do Interior de Pernambuco, que se preocupa a sindicalização e a direção de greve que, a seu ver, tem grande importância para a sobrevivência do regime democrático."

O sr. Nestor Massena fez três reclamações de ordem: a primeira, a respeito do sr. Abelardo Lucena, o coronel Secretário do Interior de Pernambuco, que se preocupa a sindicalização e a direção de greve que, a seu ver, tem grande importância para a sobrevivência do regime democrático."

O sr. Nestor Massena fez três reclamações de ordem: a primeira, a respeito do sr. Abelardo Lucena, o coronel Secretário do Interior de Pernambuco, que se preocupa a sindicalização e a direção de greve que, a seu ver, tem grande importância para a sobrevivência do regime democrático."

O sr. Nestor Massena fez três reclamações de ordem: a primeira, a respeito do sr. Abelardo Lucena, o coronel Secretário do Interior de Pernambuco, que se preocupa a sindicalização e a direção de greve que, a seu ver, tem grande importância para a sobrevivência do regime democrático."

O sr. Nestor Massena fez três reclamações de ordem: a primeira, a respeito do sr. Abelardo Lucena, o coronel Secretário do Interior de Pernambuco, que se preocupa a sindicalização e a direção de greve que, a seu ver, tem grande importância para a sobrevivência do regime democrático."

O sr. Nestor Massena fez três reclamações de ordem: a primeira, a respeito do sr. Abelardo Lucena, o coronel Secretário do Interior de Pernambuco, que se preocupa a sindicalização e a direção de greve que, a seu ver, tem grande importância para a sobrevivência do regime democrático."

O sr. Nestor Massena fez três reclamações de ordem: a primeira, a respeito do sr. Abelardo Lucena, o coronel Secretário do Interior de Pernambuco, que se preocupa a sindicalização e a direção de greve que, a seu ver, tem grande importância para a sobrevivência do regime democrático."

O sr. Nestor Massena fez três reclamações de ordem: a primeira, a respeito do sr. Abelardo Lucena, o coronel Secretário do Interior de Pernambuco, que se preocupa a sindicalização e a direção de greve que, a seu ver, tem grande importância para a sobrevivência do regime democrático."

O sr. Nestor Massena fez três reclamações de ordem: a primeira, a respeito do sr. Abelardo Lucena, o coronel Secretário do Interior de Pernambuco, que se preocupa a sindicalização e a direção de greve que, a seu ver, tem grande importância para a sobrevivência do regime democrático."

O sr. Nestor Massena fez três reclamações de ordem: a primeira, a respeito do sr. Abelardo Lucena, o coronel Secretário do Interior de Pernambuco, que se preocupa a sindicalização e a direção de greve que, a seu ver, tem grande importância para a sobrevivência do regime democrático."

O sr. Nestor Massena fez três reclamações de ordem: a primeira, a respeito do sr. Abelardo Lucena, o coronel Secretário do Interior de Pernambuco, que se preocupa a sindicalização e a direção de greve que, a seu ver, tem grande importância para a sobrevivência do regime democrático."

O sr. Nestor Massena fez três reclamações de ordem: a primeira, a respeito do sr. Abelardo Lucena, o coronel Secretário do Interior de Pernambuco, que se preocupa a sindicalização e a direção de greve que, a seu ver, tem grande importância para a sobrevivência do regime democrático."

O sr. Nestor Massena fez três reclamações de ordem: a primeira, a respeito do sr. Abelardo Lucena, o coronel Secretário do Interior de Pernambuco, que se preocupa a sindicalização e a direção de greve que, a seu ver, tem grande importância para a sobrevivência do regime democrático."

O sr. Nestor Massena fez três reclamações de ordem: a primeira, a respeito do sr. Abelardo Lucena, o coronel Secretário do Interior de Pernambuco, que se preocupa a sindicalização e a direção de greve que, a seu ver, tem grande importância para a sobrevivência do regime democrático."

O sr. Nestor Massena fez três reclamações de ordem: a primeira, a respeito do sr. Abelardo Lucena, o coronel Secretário do Interior de Pernambuco, que se preocupa a sindicalização e a direção de greve que, a seu ver, tem grande importância para a sobrevivência do regime democrático."

O sr. Nestor Massena fez três reclamações de ordem: a primeira, a respeito do sr. Abelardo Lucena, o coronel Secretário do Interior de Pernambuco, que se preocupa a sindicalização e a direção de greve que, a seu ver, tem grande importância para a sobrevivência do regime democrático."

O sr. Nestor Massena fez três reclamações de ordem: a primeira, a respeito do sr. Abelardo Lucena, o coronel Secretário do Interior de Pernambuco, que se preocupa a sindicalização e a direção de greve que, a seu ver, tem grande importância para a sobrevivência do regime democrático."

2ª Feira UNIVERSAL INTERNACIONAL IMPROP. 14 ANOS

SPALAZZ PALACIO MIRAMAR CARIOCA IRIS SANTA ALICE MADRUQUEIRA ABOLUCÃO

6ª Feira FLORENTINO PAZ-CAIXAS

JEFF CHANDLER SCOTT BRADY SUZAN BALL

Technicolor

Direção de FREDERICK DE CORDOVA — Prod. de HOWARD CHRISTIE

Cabal sustentou a tese da autenticidade no discurso de Peron

O confronto entre o discurso de Peron cuja existência foi contestada pela Embaixada Argentina, e os pronunciamentos anteriores do Presidente da República Argentina somados à linha de atuação na política continental do "peronismo", não deixa dúvidas quanto à sua autenticidade — esta foi a tese esposada ontem na tribuna da Câmara pelo deputado Heli Cabal. Afirmando, por outro lado, que o Hamarati desconhece inteiramente as conversações mencionadas no discurso. Em seus arquivos, não existe nenhum ofício, nenhum documento, nenhum aviso, nada que confirme as alegações do general Peron. A seu ver, as críticas severas ao Hamarati contidas na exposição de Peron à Escola de Estado Maior na Secretaria de Estado, que constituem o maior elogio à atuação da nossa Secretaria de Estado, de fato, com sua vigilância concorreu para o malogro para política regionalista preconizada por Peron.

CONTRA A VERDADE HISTÓRICA
Acentuado adiante o representante da tese de Peron, o discurso de Peron distorce inteiramente a verdade histórica. Por isso, sua distribuição, em impresso, foi cerceada de todas as cautelas para que jamais se caísse das fronteiras argentinas. Para o orador, as inverdades foram adrede concebidas para que o atual Presidente pudesse justificar diante dos coronéis o malogro de sua política com os Estados Unidos, o seu fracasso no plano de atrair os países limítrofes para a órbita da "Grande Argentina".

Graves irregularidades no Instituto de Educação de Niterói
O deputado Almir Moura apresentou, ontem, um requerimento tendente à nomeação de uma comissão especial de deputados a fim de estudar as causas dos "verbetes irregulares" que estão sendo sendo postos em prática pelo diretor do Instituto de Educação de Niterói, sr. Jaime Bittencourt. Disse o autor do requerimento que tomava aquela atitude em virtude de haver o diretor do Instituto desmentido as denúncias que fizera em reunião anterior. Por meio da comissão poderia comprovar definitivamente o que afirmava, e que era, afinal de contas, o sr. Jaime Bittencourt havia determinado a revisão das provas de um grupo de candidatos deste ano, não permitindo, entretanto, que a revisão tivesse caráter geral. O gesto parcial do diretor, indicava haver protecionismo no caso, o que ficaria comprovado depois das explicações que o mesmo teria que dar à comissão.

VETO
Seguiu-se com a palavra o sr. Adolfo de Oliveira, que comentou o fato do Governador, conforme se esperava, haver vetado o projeto de sua autoria que revoga a lei nº 2.114, que instituiu as notas fiscais de venda. Disse que o comércio estava se mobilizando em sentido de represália, inclusive a suspensão do pagamento de imposto, e que, na Assembleia, a minoria tentaria votar a suspensão da votação.

DIVERSOS
Fizeram ainda uso da palavra na reunião de ontem os seguintes deputados: o sr. Nelson Martins, que apresentou os Serviços Industriais do Trabalho do Estado para que pagasse em dias as horas extraordinárias de trabalho dos seus empregados; o sr. Rubens Ferraz, que apoiou as apelos feitos

por outros deputados, relativamente às medidas de socorro urgente que devem ser prestadas aos lavradores atingidos pela seca, e o sr. Felipe da Rocha, para dizer que as maiores lanchas que se supõe pertenciam à Frota Cariocista, na realidade, de outra empresa, e condenar as subvenções que o Governo Federal vem concedendo periodicamente à Frota.

AUXÍLIO
Na ordem do dia deixou, mais uma vez, de haver "quorum" para as deliberações, tendo o sr. Alberto Torres, ao discutir a matéria da pauta, defendido a concessão de uma autorização ao projeto que concede um auxílio à vida do delegado Albino Imparato, as quais estende o auxílio à vida do delegado Pacheco Marques e à progenitora do jornalista José Geraldo da Costa, assassinado barbaramente em Niterói, no mês de abril.

ORDEM DO DIA
— Presidente: sr. Augusto.
— Presentes: 157 deputados.
— São concedidas licenças aos deputados Carlos Roberto e Alberto Roimio.
— O sr. Heli Cabal analisa o discurso proferido pelo general Peron ante a Escola Superior de Guerra, demonstrando que a sua autenticidade não pode ser negada, com uma simples nota de Embaixada.

— O sr. Clemente Medrado apresenta

requisição de ordem: a primeira, a respeito do sr. Abelardo Lucena, o coronel Secretário do Interior de Pernambuco, que se preocupa a sindicalização e a direção de greve que, a seu ver, tem grande importância para a sobrevivência do regime democrático."

requisição de ordem: a primeira, a respeito do sr. Abelardo Lucena, o coronel Secretário do Interior de Pernambuco, que se preocupa a sindicalização e a direção de greve que, a seu ver, tem grande importância para a sobrevivência do regime democrático."

requisição de ordem: a primeira, a respeito do sr. Abelardo Lucena, o coronel Secretário do Interior de Pernambuco, que se preocupa a sindicalização e a direção de greve que, a seu ver, tem grande importância para a sobrevivência do regime democrático."

requisição de ordem: a primeira, a respeito do sr. Abelardo Lucena, o coronel Secretário do Interior de Pernambuco, que se preocupa a sindicalização e a direção de greve que, a seu ver, tem grande importância para a sobrevivência do regime democrático."

requisição de ordem: a primeira, a respeito do sr. Abelardo Lucena, o coronel Secretário do Interior de Pernambuco, que se preocupa a sindicalização e a direção de greve que, a seu ver, tem grande importância para a sobrevivência do regime democrático."

requisição de ordem: a primeira, a respeito do sr. Abelardo Lucena, o coronel Secretário do Interior de Pernambuco, que se preocupa a sindicalização e a direção de greve que, a seu ver, tem grande importância para a sobrevivência do regime democrático."

requisição de ordem: a primeira, a respeito do sr. Abelardo Lucena, o coronel Secretário do Interior de Pernambuco, que se preocupa a sindicalização e a direção de greve que, a seu ver, tem grande importância para a sobrevivência do regime democrático."

requisição de ordem: a primeira, a respeito do sr. Abelardo Lucena, o coronel Secretário do Interior de Pernambuco, que se preocupa a sindicalização e a direção de greve que, a seu ver, tem grande importância para a sobrevivência do regime democrático."

A nossa opinião

A Bahia dá exemplo

UM gesto de desprendimento e compreensão acaba de aliviar o ambiente na política baiana, permitindo que o debate sucessório estadual fosse ali colocado no plano exclusivo dos altos interesses da Bahia. Referimo-nos à resposta dada pelo chamado grupo autonomista ao governador Regis Pacheco, aceitando a idéia do conagração das forças locais e sugerindo, como expressão desse movimento, a candidatura do sr. Clemente Mariani ao governo do Estado.

Como se sabe, o sr. Mariani milita num partido político adversário do grupo autonomista, que, assim, não apenas não se deixou cegar pela paixão partidária, como assumiu a responsabilidade de quebrar os obstáculos pondo corajosamente na mesa das negociações o nome de um líder adversário, cujas qualidades, porém, o situam acima do interesse imediatista dos grupos em disputa.

Gestos como esse, pela sua qualidade moral, pelo que representam como contribuição impreciosa à solução de um problema que interessa antes à coletividade do que aos partidos, não podem cair no vazio. Estamos certos de que os demais partidos baianos saberão medir a altitude a que foi de repente colocado o debate sucessório do Estado e reprimam suas reivindicações em benefício do conagração político da Bahia.

No momento em que vemos grandes Estados como São Paulo divididos e enfraquecidos pela falta de desprendimento e de inteligência dos seus dirigentes políticos, conforta-nos verificar que a Bahia se coloca na vanguarda, dando à Nação inteira um exemplo que cumpre considerar, ao pensar na solução do problema magno da sucessão presidencial.

O grupo que teve a iniciativa do lançamento da candidatura Mariani, e que se apresta hoje para constituir o Partido Libertador baiano, é composto por alguns homens que representam o que há de melhor no Estado nordestino, como expressão moral e intelectual. Dêles, portanto, não se poderia esperar outra atitude numa hora em que a vida pública está carecendo de atos capazes de restabelecer a confiança do povo nos seus dirigentes.

A UDN, partido a que pertence o sr. Mariani, tem motivos para rejubilar-se, preparando-se para, juntamente com os demais partidos, colher os louros de uma vitória, em cuja origem está uma atitude moral. Se a sugestão for abraçada por todos, como é de se esperar, pode-se prever para a Bahia uma era de tranquilidade política, semelhante à que lhe deu recentemente o governo pacificador do ilustre sr. Otávio Mangabeira.

A advertência das classes conservadoras

A situação do país foi analisada serenamente, mas com energia e sinceridade, pelas classes conservadoras, na última reunião da Associação Comercial do Distrito Federal. A palavra dos seus oradores, inclusive do sr. Mariani, refletiram, claramente, a penosa impressão do que se passa, neste momento, entre as massas sacrificadas e a previsão de acontecimentos sérios se uma força capaz não procurar remediar esse estado de coisas.

O presidente da A. C., em seu discurso inicial, demonstrou sua tranquilidade diante dos acontecimentos e acentuou que o Brasil nunca atravessou, em toda a história econômica e financeira, uma fase tão alarmante quanto a atual.

O panorama social, político e econômico do país foi posto, em cores vivas, aos olhos de todos. Particularizando o Rio de Janeiro, os oradores mostraram-se apavorados com o que se vê: a alta vertiginosa do custo de vida, a carência de tudo o que é indispensável à subsistência da população, a inflação desenfreada etc.

Somente o Governo não se apercebe disso. As classes conservadoras procuram auxiliar esse Governo e deter a marcha dos acontecimentos. Mas as Mensagens oficiais são otimistas. Tudo para o Governo está cor de rosa. O Brasil se recupera, sofrendo, apenas, da crise de crescimento. As angústias do povo não entram nas cogitações dos poderes públicos. Basta ler a última Mensagem do sr. Presidente da República para se sentir o otimismo desse homem que, afastado do contato popular, suportando o peso dos anos que já lhe tiraram as necessárias energias, desse homem que subiu ao poder na base das promessas e não teve a coragem de enfrentar, como deveria, a onda que se desencadeou sobre a Nação.

O direito de greve

O Consultor Geral da República falou no Conselho Técnico-Consultivo da Confederação Nacional do Comércio sobre o direito de greve.

Diz o sr. Carlos Medeiros da Silva que o inciso constitucional que regula a matéria não é auto-executivo. Faz-se necessária a elaboração de uma lei sobre o assunto. E, corajosamente, nesta época de tiradas mágicas, afirmou que as greves, no Brasil, devem sofrer muitas restrições, de modo a não afetarem as atividades essenciais à vida e ao bem-estar das populações. Isso porque temos a Justiça do Trabalho, perante a qual podem e devem ser suscitados os dissídios coletivos. Havendo esse órgão específico, capaz de conciliar as divergências e de julgar as questões não se torna imprescindível, normalmente, o recurso à paralisação de trabalho. Apresentado o pleito aos tribunais, decretada estará pacificamente a "greve jurídica", substituindo aquele organismo as soluções de fato, às vezes violentas.

Esse foi, em síntese, o pensamento do sr. Medeiros da Silva. De qualquer forma, precisamos de legislar a respeito do assunto, regulando devidamente o direito de greve.

José Américo reagiu

Essa coisa de passar "pilotos" nos Ministros parece que está superada. Morreu com o Ministério de Experiência. Pelo menos é o que se pode concluir, agora, em face da reação oposta pelo sr. José Américo a um despacho do Presidente da República.

O titular da Viação mostrou, em exposição de motivos, que o sr. Getúlio Vargas proferira uma decisão errada, afetando ainda o punhonor daquela Secretaria de Estado. O incidente fora maliciosamente criado pelos porões do Cateite, tal como tantas vezes aconteceu no passado.

Diante do grilo do sr. José Américo, do qual se teria solidarizado o Ministro da Fazenda, o chefe do Governo recusou, disse o dito por não dito, a fim de evitar nova crise política, quando ainda está fumegando o brasão do memorial dos coronéis.

UNIÃO-DEVER DOS PARTIDOS

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

NUNCA o dever de entendimento político entre homens e partidos ligados entre si por uma formação comum, no que diz respeito aos problemas essenciais, foi tão imperioso como neste momento. Há um problema nacional que a todos interessa igual e solidariamente: o da sobrevivência do regime. Diante dos riscos a que estão expostos, neste momento, as instituições vigentes, confiadas à guarda de uma quinta-coluna de infelizes e traidores, as divergências menores cessam provisoriamente, para que se possam preservar os estilos políticos e culturais, as formas de vida, as normas e fundamentos jurídico-sociais sobre a assenta o governo do país e a organização do Estado e da sociedade.

Destinos solidários

TODOS os que desejam consolidar o salvar a democracia e a República, até mesmo como condição de dignidade da vida, devem a esse ideal, que é, positivamente, o da quase totalidade da nação brasileira, o sacrifício de divergências mínimas, quanto a pontos secundários de programa político, e de desinteligências ou ressentimentos pessoais, porque acima disso, evidentemente, pairam os interesses materiais e sobretudo morais da nação inteira, que não pode ser exposta novamente à ditadura dos bandoleiros que pretendem submetê-la aos seus caprichos e interesses pessoais, inclusive para negociar com o estrangeiro o novo sistema de direitos e liberdades, a nossa economia e a nossa independência, a troca de apoio às suas tropelias, como hoje é público e notório.

Ora, nós temos partidos políticos, divergentes, entre si, em mais de um ponto, mas fundamentalmente democráticos. Partidos que desapareceriam, na voragem da usurpação peronista, reduzidos à situação lamentável das instituições congêneres, na ex-República Argentina, atualmente violentada e sofocada por uma tenebrosa ditadura.

Esse partidos — o P. S. D., a

U. D. N., o P. R., o P. L., o P. D. C. e outros, inclusive uma parte do P. T. B. — não podem subsistir, nem conquistar o Poder, nem realizar seus respectivos programas, senão sob o regime vigente, restaurado em toda sua plenitude. Esse regime, para ter garantias de sobrevivência, exige que todos se unam e se articulem desde já, em torno de uma candidatura presidencial capaz de despertar o povo do entorpecimento em que vive, tendente a ver na política um negócio, apenas, para trazer-lhe à participação entusiástica na grande obra de recuperação moral que é preciso empreender com urgência, para solução do país.

Evidências que ninguém quer ver

Não adianta nada, absolutamente nada a esses partidos, ficarem, a esta altura, a pensar nos Estados e Municípios que acaso dominem ou aspirem a dominar.



Tudo isso não vale nada, em face do prolongamento da situação de intranquilidade e de angústia nacional. Quem quiser salvar o seu Município, tem que pensar na salvação do Brasil. Se não o fizer, ganha a eleição, elege o Prefeito, o Governador e está perdido da mesma forma. Esta evidência precisa ser metida a martelo na cabeça dos que não querem enxergar dois palmos diante do nariz.

O que é essencial é assegurar a sucessão, impô-la ao Governo, derrotar o Governo, trazendo à Presidência da República um autêntico democrata, que represente para a nação a certeza do restabelecimento da normalidade constitucional, do respeito às instituições, da consolidação do regime. Para que os problemas de governo — que têm solução adequada no espírito e na letra da nossa organização política, social e econômica — possam ser enfrentados, no clima de ordem e de tranquilidade que este Governo insano tirou ao país.

A OPINIÃO DO LEITOR

Alarmados os Oficiais Administrativos com as nomeações

Recebemos uma carta assinada por oficiais administrativos da Prefeitura, pedindo ocultar seus nomes, por motivos óbvios, informando que a classe, composta de 2.000 funcionários, está alarmada com as constantes nomeações que o coronel Duleido Cardoso vem fazendo, diariamente, nessa carreira. "Houve grita — diz a carta — e o prefeito, para explicar seu gesto, declarou, em nota oficial, que as suas nomeações foram para as vagas das letras 'Q' e 'P'. Entretanto, porque não promoveu os oficiais administrativos antigos, em lugar de promover os novos? A essa pergunta, nenhuma nota oficial do gabinete do coronel Duleido Cardoso dará resposta concreta. Há vagas para os empossados do prefeito mas não há para os funcionários antigos, aqueles que mais trabalham, aqueles que constituem a vida mesma do funcionalismo municipal.

Já foram feitas, só nos últimos dias, mais de cem nomeações para a carreira de oficiais administrativos. Isso representa a preferência de direito de número igual de funcionários antigos. Estes, naturalmente, irão se defender, procurando a Justiça. Será a repetição do que está acontecendo agora: a Justiça mandando promover funcionários antigos nos seus direitos, a Prefeitura pagando diferenças de vencimentos através de milhares e milhares de cruzeiros. A esse tempo o coronel Duleido Cardoso estará fora da Prefeitura, certamente. Para o mal que plantou frutificará, com aumento de impostos para atender às novas despesas, com a consequente majoração do custo da vida.

Além de preferir direitos de oficiais administrativos antigos, o prefeito está prejudicando, ainda, centenas de escriturários e outros funcionários. Quer nomear, nomear sempre, nomear cada vez mais, como se o dinheiro da Prefeitura fosse muito.

Daquei fazemos um apelo para que o prefeito pare com tantas nomeações e comece a trabalhar pelo interesse real da cidade, resolvendo seus problemas mais prementes, como, por exemplo, o da água, cuja lembrança lhe ficará para sempre viva, depois da "recepção" que o povo carioca lhe tributou no Maracanã, quando jogavam os selecionados do Brasil e do Chile, numa disputa de jogo de futebol.

Promoções sem concurso

O leitor Jefferson de Matos nos manda dizer o seguinte: "O decreto 35.137 de 25 de fevereiro deste ano, que reestrutura a carreira de inspetores de ensino médio e comercial, é uma aberração lamentável. Há uma comissão nomeada para estudar a reestruturação da carreira da República chegou a apresentar, em despacho, não fazer nenhuma reestruturação antes da comissão terminar seu trabalho. Mas houve uma odiosa exceção para os inspetores do ensino, quando eles não pediram e nem querem gozar os favores do 35.137, que lhes tira a "estabilidade", os de "demissíveis", "removíveis", "itinerantes", sem nenhuma vantagem. E ainda exige

Ciência ao Alcance de Todos GRANDES E PEQUENOS PLANETAS

O espetáculo do céu, a olho nu, apresenta uma vastidão de pontos luminosos. Destacando-se a Lua, estes pontos são mais ou menos iguais.

Apenas um tem mais esplendor que outros, ou então, mostram um colorido diferente que varia do amarelo-alaranjado ao branco-prateado.

Assim mesmo, apenas um observador atento descobre tais nuances de cor: de um modo geral são pontos luminosos.

São todos astros, porém para um entendido, eles se dividem em estrelas e planetas.

Entramos, então no "nosso mundo", isto é, no sistema Solar, e a partir daí vamos aprendendo a localizá-los em suas devidas posições.

O original Saturno, o magestoso Júpiter, o misterioso Marte, enfim todos serão por nós conhecidos, segundo a posição que ocupam no espaço.

Távnia, assim mesmo, ainda serão quase iguais.

Ninguém dirá, que aquele foco, alaranjado, distante, é Saturno, com um diâmetro total de 278.000 quilômetros, e que este fulgurante ponto é Vênus, bem menor que o primeiro.

Os planetas, variam muito de dimensões e vistos sob poderosos lentes eles se apresentam completamente diferentes.

PARA termos uma idéia mais completa, vamos relatar de um modo geral as dimensões dos planetas, que juntamente com a Terra, constituem o Sistema Solar.

E, sempre que possível, faremos uma comparação entre o planeta citado e a Terra, para maior clareza.

Mercúrio é um planeta de me-

nor importância que a Terra. Apresenta um diâmetro aproximadamente vinte vezes menor que o nosso planeta.

E' o planeta mais próximo do Sol.

Segue-lhe Vênus, cujas dimensões não ultrapassam algumas centenas de quilômetros.

Distingue-se dos outros planetas pelo brilho espetacular e diferente, o que geralmente o torna confundido com uma estrela.

Sua velocidade, porém, é quase o dobro da velocidade da Terra.

Marte, em comparação com a Terra, é mais insignificante.

E' um dos planetas mais parecidos com a Terra, o que veio colaborar ainda mais na hipótese de existir vida nestes planetas. Os seus movimentos também muito se parecem com os da Terra.

Entre Marte e Júpiter, circula

Netuno, ainda mais distante, em sua translação feita em 164 anos. E' muito mais pequeno e mais frio que o nosso planeta, ou seja 53.000 quilômetros, com um diâmetro de 142.000 quilômetros — e seus 11 satélites.

Apesar de todo seu gigantesco tamanho, possui uma velocidade de 40.000 quilômetros por hora, completando sua rotação em nove horas e cinquenta e cinco minutos.

Seu vizinho mais próximo também constitui um colosso, embora não possua seu tamanho. E' Saturno, 95 vezes maior que a Terra, com uma espetacular formação anelar que se eleva a 278 mil quilômetros de largura.

Seu diâmetro é de 120.000 quilômetros, e possui 9 satélites.

Urano, é bem menor que o seu precedente, pois seu diâmetro é de 50.000 quilômetros, ou seja quatro vezes o diâmetro da Terra.

Possui 4 satélites. O interessante deste planeta, é que leva 84 anos nossos, para percorrer a sua órbita (o que a Terra leva em 365 dias).

Perdido nos limites do sistema Solar, encontra-se Plutão. Por sua grande distância, suas dimensões ainda são pouco conhecidas.

Mesmo usando-se a fotografia, é impossível fazer-se um estudo detalhado deste planeta. O mais novo e talvez um dos melhores.

Sua grande distância faz com que ele apareça sempre como um ponto luminoso.

Todavia, estudos feitos, levando-se em consideração a reflexão da luz solar, atribuem a Plutão uma massa mais ou menos igual à massa do globo terrestre.

Para se ter uma noção mais exata, podemos dizer que a distância de Plutão é de 39 unidades astronômicas.

POR tais dados, podemos fazer uma comparação entre os planetas que giram em torno do Sol, constituindo a grande família da qual a Terra é um dos componentes.

São bem diferentes em tamanho, como também em aspectos peculiares à natureza de cada um, o que os torna bem interessantes para os astrônomos.

Passando esta zona onde pululam tantos corpos celestes, vamos encontrar o colosso do sistema solar, isto é Júpiter, 300 vezes maior que a Terra — e a

educação, deslocados de suas funções, servem de escriturários, e os inspetores fazem serviço técnico nos colégios e mandam o serviço para eles. Agora chegou a ocasião de se vingarem: conseguiram ver na Diretoria do Ensino Médico o técnico Armando Hildebrandt que a primeira coisa a fazer foi arranjar verba, dar a cada técnico já muito bem pago um outro ordenado. A coisa está uma beleza para os "técnicos", mas com isso não sei se o DASP concordará.

Al está o problema. Querem cortar os inspetores, prendendo-os numa laçada. Mas todos estão de pé e devolvem o presente de gringo ao sr. Hildebrandt, porque nada pediram. Mas por que o diretor do Ensino Médio não dá, também, comissões, ordenados "duplos" aos outros pobres funcionários que lá trabalham? Só os técnicos seus colegas merecem? em que país do mundo se viu tal orientação.

E' de esperar que tudo isso venha a ser consertado. Al está o DASP que não existe para outra coisa. Mas contra o prestígio de certas pessoas bem aquinhoadas na vida, não há jeito, nem mesmo a justiça que o DASP prega distribuir mas que, às vezes, também é cega... no mau sentido.

De ELIE RAOUL, da F.P.

As democracias populares votavam a favor da causa egípcia, o governo do Cairo fazia ouvidos moucos. Finalmente as pessoas suspeitas de atividades ou simpatias comunistas eram julgadas e condenadas como inimigas da religião, das tradições islâmicas e do Estado. Quanto a esse ponto o atual governo seguiu a mesma política. Os comunistas presos sob o regime monárquico continuam na prisão e recentemente foi aumentado o número desses presos. A revolta ocorreu, pois, na política exterior. O governo egípcio parece seguir uma política muito ligada à política de Shri Nehru na Índia e o neutralismo se transforma em "slogan" cada vez mais

União Soviética - Egito

De ELIE RAOUL, da F.P.

egípcia e soviética à categoria de embaixadas representa a mais recente das decisões egípcias que parecem enquadradas na concepção neutralista da política exterior do governo do Cairo.

No transcurso dos últimos meses sucederam-se em ritmo acelerado acordos econômicos e comerciais entre o Egito, a União Soviética e as democracias populares. Durante várias semanas uma delegação comercial egípcia percorreu as fábricas soviéticas, búlgaras, etc. Realizaram-se paralelamente no Cairo, nestes últimos tempos, exposições ilustrando o progresso da indústria nas democracias populares e pela primeira vez na história do Egito foi projetado esta semana, no Cairo, um filme soviético: o Sadko.

O povo egípcio jamais assistiu a tantas atenções com referência aos países comunistas, sempre considerados como inimigos confesos do Islã. Efectivamente o regime monárquico era hostil a qualquer amizade, colaboração ou trocas econômicas orientadas desse lado. Mesmo no fim da segunda guerra mundial, quando os governos se apressavam para reforçar os seus vínculos com a União Soviética, o governo egípcio permanecia em reserva hostil e a União Soviética era a única grande potência representada no Egito apenas por uma legação: mesmo quando a União Soviética e

acentuado. Declararam a propósito os dirigentes egípcios que esse neutralismo lhes era imposto pelos ocidentais que não haviam demonstrado boa vontade na questão do Canal de Suez. Deram a entender esses dirigentes que, pelo seu regime e suas tradições, o Egito se encontrava do lado das democracias ocidentais, mas que "a obstinação britânica" obrigava àquela atitude neutralista. Mas podem ser alegados outros motivos a favor da aproximação soviético-egípcia, figurando em primeiro lugar o problema do algodão porque o Egito experimenta numerosas dificuldades para escoar esse produto no mercado ocidental. Por outro lado o mercado mundial oferece poucas saídas em consequência da concorrência norte-americana. Por esse motivo vai se agravando a crise econômica e financeira existente no Egito há vários anos. Os recentes acordos soviético-egípcios trazem uma solução inesperada: em troca do seu algodão, o Egito recebe petróleo, máquinas, etc. a preços que o governo do Cairo parece achar vantajosos. Na opinião dos dirigentes egípcios os acordos poderiam dar diversas vantagens políticas. A imprensa, pela sua parte, não perde oportunidade para insistir a respeito do caráter anti-imperialista, da aproximação soviético-egípcia, da qual sairia reforçada a posição internacional do próprio Egito. — (AFP).

VERANEANDO...



S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:

AVENIDA RIO BRANCO N. 25

Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:

AV. IPIRANGA, 879 - 13.º ANDAR - Salas 131 e 132

Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral 43-4485

Diretor-Redator-Chefe 43-4674

Gerente 43-5330

Gerência 43-4674

Chefe da Redação 43-5374

Secretaria 43-4373

Política 23-4377

Economia e Finanças 43-4374

Reportagem 23-4375

Exposições e Suplementos 23-3239

Departamento de Promoção 23-3692

Departamento de Publicidade 23-3763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

Número do dia 43-4485

Anual 200,00

Semestral 120,00

BRASIL - PAÍSES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAÍSES

Anual 3,50

Semestral 2,00

RECLAMAÇÕES

Quelquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas, por carta ao "Rio de Janeiro" 35-3682.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMU ALDO PERROTA, OSVALDO LOU REIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Solicitamos ao sr. Manoel Modesto Ribeiro, agente de venda avulsa em Lima Duarte, Minas Gerais, que nos responda com urgência, em seu próprio interesse, as cartas que lhe temos enviado.

Conclusões da Missão Klein & Saks

Não existe deficiência de alimentação no Brasil; há, sim, desperdício de 25 a 40% nos alimentos mais importantes do país — Controle completo dos intermediários sobre a quantidade e preços dos cereais — Solução para eliminação dos subalimentados

A missão Klein & Saks, contratada pelo governo brasileiro, a fim de proceder estudos sobre o problema alimentar no Brasil, em exposição feita, ontem, perante a Comissão de Desenvolvimento Industrial, sob a presidência do ministro Oswaldo Aranha, declarou que "não existe deficiência de alimentação no país, há, sim, um desperdício de 25 a 40% nos alimentos mais importantes do Brasil, como sejam: milho, arroz, gado, peixe e produtos vegetais vários, desde as fontes de produção aos centros de consumo. Não existe, também — afirmaram os técnicos norte-americanos — deficiência de transportes, mas, sim, deficiência de administração.

GRAVES AFIRMAÇÕES

Os técnicos da missão Klein & Saks ainda fizeram outras afirmações a respeito do problema alimentar brasileiro, algumas delas de caráter grave, tanto é assim

que, por duas vezes, no início e no final, pediram para ser ouvidos em sessão secreta, isto é, sem a presença dos representantes da imprensa. Declararam, enfaticamente,

que, por duas vezes, no início e no final, pediram para ser ouvidos em sessão secreta, isto é, sem a presença dos representantes da imprensa. Declararam, enfaticamente,

que, por duas vezes, no início e no final, pediram para ser ouvidos em sessão secreta, isto é, sem a presença dos representantes da imprensa. Declararam, enfaticamente,

reflexo e, por isso, amantado da paz.

ELIMINAÇÃO DOS SUBALIMENTADOS

A seguir, afirmou que a missão Klein & Saks veio ao Brasil, a fim de procurar uma solução para o problema alimentar, no país, que é precário, difícil e insuficiente. Os primeiros resultados, que contribuíram, certamente — disse — para a eliminação dos subalimentados do Brasil.

NOSSOS MELINDRES

Um resumo do relatório reunido, declarou que a verdade é que a comissão de técnicos estudou problemas relacionados com a nossa alimentação, desde o Império, abordando detalhes mais ou menos delicados que, em absoluto, podem ferir os nossos melindres. Os técnicos — disse — perguntaram-me se podiam falar com toda a liberdade. Concordei, convencido de que somente no choque da democracia se poderia encontrar a liberdade dos povos.

MALES DA BUROCRACIA

O sr. Augusto Frederico Schmidt, presidente da Subcomissão de Alimentação da C. D. I., declarou, também, que a nossa produção de alimentos é suficiente, mas não há estoque, não há sistema de silos e há 15 anos que a burocracia prejudica o desenvolvimento da agricultura no Brasil, devido à multiplicidade de órgãos governamentais.

BARATEAMENTO DOS ALIMENTOS

A missão recebeu instruções no sentido de determinar quais as providências práticas que poderão ser adotadas imediatamente com o fim de que o povo possa obter mais alimentos, por menores preços, com a utilização dos meios e instalações existentes.

Assim, nas suas recomendações a missão tem evitado planos de grande amplitude, tais como: a construção de estradas, a melhoria dos meios de transporte, a utilização dos métodos agrícolas e os que exijam vultuosos investimentos como mais rodovias, ferrovias e frigoríficos, que levarão anos para serem concluídos, além de exigir grandes investimentos. Ao revés, os técnicos estão apresentando soluções que possam ser imediatamente concretizadas utilizando-se materiais e mão-de-obra do país, ou ainda pela melhor utilização do equipamento existente.

SUGESTÕES EM EXAME

Entre outras, estão sendo examinadas as seguintes sugestões: a) Plano para construir imediatamente depósitos para armazenagem de cereais, de construção rápida e simples, e tantos quantos forem necessários para proteger o "record" das safras de milho, arroz e feijão que estão prestes a ser colhidas. Estes depósitos serão construídos de material local, com alvenares de concreto, com telhados cobertos por telhas lisas, para terem duração de 4 a 5 anos, até que armazenem, silos e elevadores de finitivos possam ser construídos. b) Plano para organizar uma operação de transporte de emergência, utilizando-se ao máximo os meios de transportes das estradas de ferro e estradas de rodagem, para movimentar o excedente que se encontra no "record" da produção de milho, do Rio Grande do Sul, S. Paulo e Paraná para lugares onde possa ser protegido, armazenado, beneficiado ou utilizado na alimentação.

EXCESSO NO SUL E ESCASSEZ

Enquanto existe este grande excesso nos Estados do Sul, as partes do Norte e Nordeste, devido à seca, encontram uma séria escassez, que mesmo desde 14 está levantando o preço do milho e do feijão, tanto quanto 40%.

NOVOS RECURSOS DE TRANSPORTE

Outros grandes grupos de caminhões, com os que são utilizados na indústria do café, cuja época está passada ao tempo em que o movimento do cereal é mais pesado, poderão ser mobilizados. Se acontecer a safra de cereais, não há grande que possa satisfazer as necessidades domésticas e ainda haver um excesso, poderá ser exportado para esse excesso, e lucrar as tão precisas divisas, o que é melhor do que deixar apodrecer.

c) Plano para duplicar a capacidade de transporte de alimentos, de duas estradas de ferro ineficientemente utilizadas, por meio do aproveitamento de duas estradas bem administradas e que têm conexão com as mesmas.

Com equipamentos similares e condições do tráfego das duas estradas eficientes estão, no momento, transportando duas vezes a tonelagem das outras, e o acréscimo de capacidade de transporte-carga é vital para movimentar imediatamente um "record" de safra de cereal na área em que as estradas operam.

ACÚCAR

Este mercado regulou, ontem, estável, com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas na Sals, Sals, Sals, Existência 46.654 sacas.

COTIZAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

PAUTA — E. de Minas — Café

Comum, Cr\$ 32,80, item fino Cr\$ 42,50.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas na Sals, Sals, Sals, Existência 46.654 sacas.

COTIZAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

PAUTA — E. de Minas — Café

Comum, Cr\$ 32,80, item fino Cr\$ 42,50.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas na Sals, Sals, Sals, Existência 46.654 sacas.

COTIZAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

PAUTA — E. de Minas — Café

Comum, Cr\$ 32,80, item fino Cr\$ 42,50.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas na Sals, Sals, Sals, Existência 46.654 sacas.

COTIZAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

PAUTA — E. de Minas — Café

Comum, Cr\$ 32,80, item fino Cr\$ 42,50.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas na Sals, Sals, Sals, Existência 46.654 sacas.

COTIZAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100.

PAUTA — E. de Minas — Café

Comum, Cr\$ 32,80, item fino Cr\$ 42,50.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas na Sals, Sals, Sals, Existência 46.654 sacas.

Parorama Econômico E NO BRASIL

A crise nas relações comerciais

Brasil-Portugal

LISBOA, 19 (AFP) — A crise que atualmente atravessam as relações comerciais luso-brasileiras foi objeto, na Assembleia Nacional, de longa exposição do deputado dr. Alberto de Araújo. Numa análise do problema, revelou ele as principais dificuldades de pagamentos:

- 1) — Necessidade de dar mercado, na metrópole, aos produtos ultramarinos similares aos que os brasileiros desejam exportar.
- 2) — Necessidade de não importar matérias primas oneradas com sobre-preços.
- 3) — A nova política cambial brasileira dificulta extraordinariamente a importação, pelo Brasil, dos vinhos e bebidas portuguesas, produtos de tradicional exportação portuguesa.

Deve-se, porém, compreender a posição do Brasil, "que realiza um notável esforço para equilibrar a sua balança de pagamentos e prosseguir num vasto plano de fomento que dele fará, dentro de poucos anos, uma das mais ricas e prósperas nações do mundo.

Sallentando que os meios responsáveis dos dois países compreendem perfeitamente as dificuldades atuais e que a "conta de convênio" está presentemente "aqueim dos quatro milhões de dólares estabelecidos", o dr. Alberto de Araújo acrescentou: "Seria do nosso interesse conseguir do Governo Brasileiro que, quanto a compras a realizar em Portugal, se permitisse que, na distribuição das frações de câmbio pelas diferentes mercadorias, se tivesse em conta a proporção fixada nas diversas rubricas do acordo comercial luso-brasileiro".

Terminando, incitou a Câmara a "confiar absolutamente na ação constante e zelosa do Governo português" e também no espírito e boa vontade do Governo brasileiro" para que se "estabeleçam relações mais estáveis e satisfatórias entre as duas grandes nações de língua portuguesa".

Cerca de 2 milhões e 500 mil brasileiros

trabalham na cultura cafeeira

A lavoura de café, que se estende por mais de 2,5 milhões de hectares de vários Estados, absorve um contingente considerável da população brasileira. Segundo dados do Instituto Brasileiro do Café, aproximadamente 4,5% da população do Brasil, calculada em 54.477.000 habitantes, trabalhavam, em 1952, na cultura da rubiacea. Assim, cerca de 2 milhões e 500 mil pessoas, entre brasileiros, na maioria, e colonos estrangeiros, empregam suas atividades na lavoura mais importante do país.

Em novembro, no Rio, a Conferência dos Ministros da Fazenda

CARACAS, 19 (AFP) — O estudo dos 53 projetos de resolução sobre assuntos econômicos, apresentados à décima conferência interamericana, prossegue nos subcomitês e nos grupos de trabalho, que se dividiram para o exame dos seis pontos econômicos da ordem do dia.

O acordo mais importante que foi realizado até aqui, nesse domínio, é referente à convocação, para o mês de novembro vindouro, no Rio de Janeiro, dos ministros das Finanças ou da Economia Nacional de cada uma das 21 repúblicas americanas.

A ordem do dia provisória dessa reunião comporta o estudo do problema dos preços e dos mercados, o das restrições ao comércio, o da expansão comercial, o estabelecimento de um programa comum para o desenvolvimento econômico, o financiamento desse programa e a cooperação técnica.

Essa importante decisão, de deixar aos técnicos responsáveis de cada país o cuidado de procurar as medidas práticas a serem tomadas para uma harmonização do comércio interamericano, que se liga, na maior parte dos casos, ao problema do comércio entre os Estados Unidos e os países da América Latina, parece ser sobrepujado em interesse as resoluções que poderá tomar a Conferência de Caracas, do ponto de vista econômico.

Nos subcomitês e grupos apresenta-se uma forte tendência dos países da América Latina — produtores e exportadores de matérias-primas que têm muitas vezes

recorrido a empréstimos estrangeiros para fazer os Estados Unidos, o começo de um novo acúmulo de dívidas brasileiras. Assim, o especialista que a medida tomada pelo Banco seria devida em parte ao fato de ser feita na segunda metade do ano a colheita brasileira: no primeiro semestre há geralmente um déficit da balança comercial, que é necessário conter, à espera do segundo semestre. Por outro lado, acentua, a medida tem como objetivo evitar no Brasil ter-se de conseguir fundos no estrangeiro regularizando os abonos de divisas estrangeiras.

Observa ainda o "Financial Times" que é tão ampla a necessidade brasileira de importações que há poucas divisas estrangeiras que o país tenha suficientes reservas.

O café constitui, atualmente, cerca de 80/85% do valor total das exportações guatemaltecas. Os embarques do pequeno país da América Central giram em torno dos 900 mil sacas anuais, destinando-se a quase totalidade aos Estados Unidos. Em 1952, as importações norte-americanas do produto daquela procedência movimentaram a arrecadação soma de 55,5 milhões de dólares, contra 51,2 no ano anterior e apenas 43,2, em 1950.

As bananas que em 1937 representavam a quarta parte do valor total das exportações da Guatemala, no ano de 1952, não participavam com mais de 5% — o mais baixo resultado dos últimos anos — tudo indicando que continuou em declínio, em razão da nacionalização das terras da "United Fruit Company", cuja produção era quase toda destinada aos mercados norte-americanos.

NOVA YORK, 19 (AFP) — O fechamento da Bolsa de Valores de Nova York, ontem, foi marcado por uma tendência de alta, com o índice de Dow Jones encerrando em 1.411,41 pontos, após uma sessão de 100 pontos de ganho.

Entre as principais notícias, destaca-se a decisão da Comissão Federal de Comércio (FTC) de aprovar a fusão da General Motors com a Chevrolet, o que gerou uma reação positiva no mercado.

Na Europa, a Bolsa de Londres também registrou uma tendência de alta, com o índice de FTSE 100 fechando em 310,4 pontos.

Em São Paulo, a Bolsa de Valores encerrou a sessão com o índice de Ibovespa em 1.218,25 pontos, refletindo a expectativa de uma reunião do Conselho Técnico de Economia e Finanças.

Sob a presidência do sr. Ministro da Fazenda, dr. Oswaldo Aranha, instalou-se, na próxima segunda-feira, dia 22, às 16 horas, o Conselho Técnico de Economia e Finanças, recentemente reorganizado pelo Decreto n. 34.791, de 16 de dezembro de 1953.

A solenidade da instalação, que terá lugar no Salão de Reunions do mesmo Conselho, no 10.º andar do Palácio da Fazenda, será iniciada com o ato de posse dos novos Conselheiros, srs. drs. Brasilino Machado, Nélio Antônio Deviaty, Arizônio Viana, Carlos Brandão de Oliveira, Eugênio Gudin, Glynos de Paiva, Teixeira Fagundes, e general Edmundo Macedo Soares e Silva, e contará com a presença de altas autoridades e pessoas gráficas.

NO BRASIL E NO MUNDO

Cem milhões de dólares deixam os norte-americanos na Grã Bretanha

As divisas obtidas pela Inglaterra dos turistas norte-americanos devem ter somado 100.000.000 de dólares (cerca de 2.000.000.000 de cruzeiros), em 1953, contra 88.400.000 dólares (cerca de 1.768.000.000 de cruzeiros), em 1952.

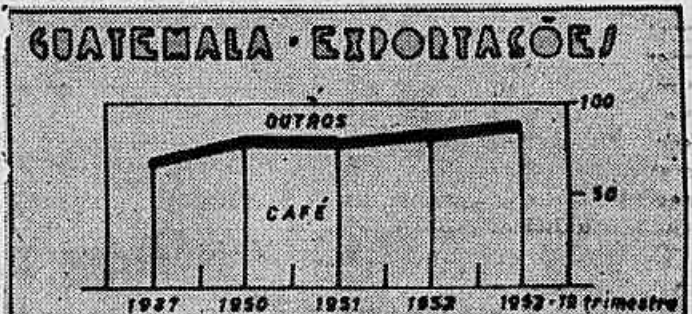
O movimento de turistas norte-americanos, portanto, proporcionou mais dólares à Inglaterra, em 1953, do que cada uma das principais exportações desse país para os Estados Unidos, nesse ano, que foram: urânio — 68.000.000 de dólares (cerca de 1.360.000.000 de cruzeiros); veículos — 56.000.000 de dólares (cerca de 1.120.000.000 de cruzeiros); e têxteis de lã — 39.000.000 de dólares (cerca de 780.000.000 de cruzeiros).

Observações do "Financial Times" sobre os pagamentos de dívidas a prazo

LONDRES, 19 (AFP) — Comentando a decisão do Banco do Brasil de conceder dólares apenas para os pagamentos a prazo de 120 e 360 dias, o especialista em questões bancárias do "Financial Times" declara hoje que não se deve interpretar essa decisão, como existe a tendência de fazer nos Estados Unidos, o começo de um novo acúmulo de dívidas brasileiras.

Assim, o especialista que a medida tomada pelo Banco seria devida em parte ao fato de ser feita na segunda metade do ano a colheita brasileira: no primeiro semestre há geralmente um déficit da balança comercial, que é necessário conter, à espera do segundo semestre. Por outro lado, acentua, a medida tem como objetivo evitar no Brasil ter-se de conseguir fundos no estrangeiro regularizando os abonos de divisas estrangeiras.

Observa ainda o "Financial Times" que é tão ampla a necessidade brasileira de importações que há poucas divisas estrangeiras que o país tenha suficientes reservas.



O café constitui, atualmente, cerca de 80/85% do valor total das exportações guatemaltecas. Os embarques do pequeno país da América Central giram em torno dos 900 mil sacas anuais, destinando-se a quase totalidade aos Estados Unidos. Em 1952, as importações norte-americanas do produto daquela procedência movimentaram a arrecadação soma de 55,5 milhões de dólares, contra 51,2 no ano anterior e apenas 43,2, em 1950.

As bananas que em 1937 representavam a quarta parte do valor total das exportações da Guatemala, no ano de 1952, não participavam com mais de 5% — o mais baixo resultado dos últimos anos — tudo indicando que continuou em declínio, em razão da nacionalização das terras da "United Fruit Company", cuja produção era quase toda destinada aos mercados norte-americanos.

NOVA YORK, 19 (AFP) — O fechamento da Bolsa de Valores de Nova York, ontem, foi marcado por uma tendência de alta, com o índice de Dow Jones encerrando em 1.411,41 pontos, após uma sessão de 100 pontos de ganho.

Entre as principais notícias, destaca-se a decisão da Comissão Federal de Comércio (FTC) de aprovar a fusão da General Motors com a Chevrolet, o que gerou uma reação positiva no mercado.

Na Europa, a Bolsa de Londres também registrou uma tendência de alta, com o índice de FTSE 100 fechando em 310,4 pontos.

Em São Paulo, a Bolsa de Valores encerrou a sessão com o índice de Ibovespa em 1.218,25 pontos, refletindo a expectativa de uma reunião do Conselho Técnico de Economia e Finanças.

Sob a presidência do sr. Ministro da Fazenda, dr. Oswaldo Aranha, instalou-se, na próxima segunda-feira, dia 22, às 16 horas, o Conselho Técnico de Economia e Finanças, recentemente reorganizado pelo Decreto n. 34.791, de 16 de dezembro de 1953.

A solenidade da instalação, que terá lugar no Salão de Reunions do mesmo Conselho, no 10.º andar do Palácio da Fazenda, será iniciada com o ato de posse dos novos Conselheiros, srs. drs. Brasilino Machado, Nélio Antônio Deviaty, Arizônio Viana, Carlos Brandão de Oliveira, Eugênio Gudin, Glynos de Paiva, Teixeira Fagundes, e general Edmundo Macedo Soares e Silva, e contará com a presença de altas autoridades e pessoas gráficas.

NOVA YORK, 19 (AFP) — O fechamento da Bolsa de Valores de Nova York, ontem, foi marcado por uma tendência de alta, com o índice de Dow Jones encerrando em 1.411,41 pontos, após uma sessão de 100 pontos de ganho.

Entre as principais notícias, destaca-se a decisão da Comissão Federal de Comércio (FTC) de aprovar a fusão da General Motors com a Chevrolet, o que gerou uma reação positiva no mercado.

Na Europa, a Bolsa de Londres também registrou uma tendência de alta, com o índice de FTSE 100 fechando em 310,4 pontos.

Em São Paulo, a Bolsa de Valores encerrou a sessão com o índice de Ibovespa em 1.218,25 pontos, refletindo a expectativa de uma reunião do Conselho Técnico de Economia e Finanças.

Sob a presidência do sr. Ministro da Fazenda, dr. Oswaldo Aranha, instalou-se, na próxima segunda-feira, dia 22, às 16 horas, o Conselho Técnico de Economia e Finanças, recentemente reorganizado pelo Decreto n. 34.791, de 16 de dezembro de 1953.

A solenidade da instalação, que terá lugar no Salão de Reunions do mesmo Conselho, no 10.º andar do Palácio da Fazenda, será iniciada com o ato de posse dos novos Conselheiros, srs. drs. Brasilino Machado, Nélio Antônio Deviaty, Arizônio Viana, Carlos Brandão de Oliveira, Eugênio Gudin, Glynos de Paiva, Teixeira Fagundes, e general Edmundo Macedo Soares e Silva, e contará com a presença de altas autoridades e pessoas gráficas.

ESTAÇÕES "27" E "47"

MUDANÇA DE NÚMEROS

A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA avisa aos Srs. assinantes e ao público em geral que, para execução dos seus trabalhos de expansão da rede telefônica, torna-se necessária a mudança dos números de cerca de 1.400 telefones das Estações "27" e "47" para a Estação "57". Essa mudança será procedida às 20 horas do dia 20 do corrente.

OS NOVOS NÚMEROS já constam das novas listas de assinantes e de endereços que estão sendo rapidamente distribuídas.



COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
PROCURANDO SERVIR SEMPRE MELHOR!

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, firme e com negócios desenvolvidos.		
O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTE TAXAS.		
Dólar (compra) ..	58,10	58,10
Dólar (venda) ..	56,60	56,60
Libra (compra) ..	158,00	158,00
Libra (venda) ..	151,70	151,70
Francos (compra) ..	0,115	0,115
Francos (venda) ..	0,108	0,108
Coroa sueca (compra) ..	7,916	7,916
Coroa sueca (venda) ..	6,969	6,969
Coroa dinamarquesa (compra) ..	6,006	6,006
Coroa dinamarquesa (venda) ..	6,006	6,006

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cotizações vendidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender para a vista para entrega pronta a Cr\$ 54,60 e dólares a Cr\$ 18,20. Aquela compra letras de exportação a Cr\$ 51,40 sobre Londres e a Cr\$ 18,36 sobre Nova York.		
Fechou inalterado.		
O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:		
Libra ..	52,690	51,402
Dólar ..	18,82	18,36
Peso uruguaio ..	6,103	5,905
Peso argentino ..	1,352	1,361
Francos ..	0,0518	0,0525
Florim ..	4,965	4,847
Francos ..	0,1799	0,1839
Coroa sueca ..	3,6402	3,5511
Coroa dinamarquesa ..	2,6139	2,55
Coroa dinamarquesa ..	2,7499	2,6140
Peso boliviano ..	0,3137	
Francos ..	4,4212	4,2779
O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro amoldado ao preço de Cr\$ 20,8176.		
BOLSA DE VALORES		
Ficaram-se vendas regulares na Bolsa		

BANCO DA AMERICA S.A

MATRIZ: SAO PAULO

QUITANDA, 71 — RIO DE JANEIRO — ALFANDEGA, 69

TEL. 43-9187 — TEL. 23-0332



Uma Otero Hermany, que esta tarde estará em ação, integrando a equipe brasileira dos 4x100, iniciando assim, essa série de vitórias neste certame continental que se disputa na piscina do Pacembu

Esta tarde: Abertura do Sulamericano de Natação

Franco favoritos os brasileiros — As 15 horas a 1.ª prova — Programa

S. PAULO, 19 de março (De Fred Quartaroli, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Grande é a expectativa reinante nestas cidades pela realização do XI Campeonato Sul-Americano de Natações e Water-Polo, a ser inaugurado na tarde de amanhã nessa majestosa piscina de Pacembu. Não só o grande número de aficionados da aquática são os senhores do assunto, mas grande parte deste povão bandeirante comenta e estabelece comparações de tempos e estilos, nadadores, não com esse calor excessivo como se comenta esse "rei" que é o futebol, mas mesmo assim observamos que está prendendo interesse esse certame continental, que tem para os paulistas ainda circunstância de se incluir como festejo do IV Centenário da Cidade. Esse é o panorama nesta cidade vinte e quatro horas antes da disputa, do que será a primeira etapa do Sul-Americano de Natações.

PREPARATIVOS

Em Água Branca onde se acham hospedados os nadadores, saltadores e aquapolistas o ambiente é de intensa camaradagem, e os abraços de amizade são contínuos às vezes no elevador, às vezes mesmo nesse vivaz de ascensor, enquanto os ônibus aguardam os aquáticos para levá-los aos exercícios. E a ausência dos argentinos é um dos assuntos sempre ventilados nessa concentração de atletas, enquanto o mesmo assunto "ausência dos portenhos" é sempre início de conversa entre os "cartolões" nos grandes hotéis aqui no centro desta capital. Com a chegada dos últimos concorrentes, a piscina do Pacembu viveu esta manhã e à tarde intensa movimentação, e bem assim a própria piscina de Água Branca e Tietê. É que se lançaram os nadadores em busca do apuro final. Tiroso leve e natação de extensão foram os exercícios observados, enquanto os saltadores num só bloco, corrigem defeitos dos próprios adversários, e todos silenciam quando um salto é executado. E por isso que os saltadores preferem isolamento. Por seu turno os aquapolistas brigam executam passes, rápidos tiros com a bola, e



Fase do treino de ontem dos brasileiros. O flagrante, é de um dos "goals" do ensaio

Bom o treino de ontem da seleção brasileira

Todos os titulares a postos — Contra o Tórres Homem — Os times

No apronto final para o jogo contra o Paraguai, realizado ontem no Maracanã, as equipes titular e reserva do selecionado brasileiro obtiveram um bom treino de 60 minutos de prática, dividida em duas etapas de 25 minutos.

Todos os jogadores do selecionado participaram do treino (inclusive Pinheiro, Julinho, Baltazar e Osvaldo) e se conduziram muito bem. Pinheiro em especial, sobre quem pairavam sérias dúvidas, mostrou estar em excelente forma, além de nada sentir depois do ensaio.

TITULARES 3x0

A primeira equipe a entrar em campo foi a dos titulares, os que alinharam domingo contra os guaranis. Os jogadores conduziram-se bem, armando jogadas brilhantes, com a defesa como sempre seguríssima e o ataque exibindo boa disposição. O marcador desta fase foi de 3 x 0, graças a Baltazar, Julinho e Rodrigues. A seleção alinhou com: Osvaldo (Vulgo) — no arco miravento, Gerson (Mauco) e Nilson Santos;

Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues (Maurinho).

RESERVAS 3 x 0

Também as reservas deram excelente demonstração, derrotando os "sparrings" pelo mesmo escore anterior, isto é, 3 x 0. Julinho, Baltazar e Rodrigues foram os artilheiros dessa fase. Os "scratches" jogaram um jogo corrido, sério e objetivo. Naturalmente, a defesa não produziu a atuação da titular. Mas não comprometeu. E o ataque esteve perfeitamente à altura dos que defenderam. Domingo, a invencibilidade do Brasil, Pinga, mais uma vez, jogou muito bem, inclusive marcando o mais belo tento da prática. A se-

leção "B" jogou assim constituída: Cabeção (no arco adversário), Mauro (Pinheiro) e Alfredo; Paulinho, Salvador e Dequinha; Julinho, Rubens, Índio, Didi (Pinga) e Maurinho.

Sarcineli e Ivan cobichados pelo Palmeiras

São Paulo, 19 (Apostrophe) — O Palmeiras enviou uma proposta ao São Cristóvão propondo a compra dos passes de Sarcineli e Ivan. O clube do Parque Antártica, que tem o nível de carter, a quantia de 800 mil cruzeiros pelo passe de cada um desses jogadores. Hoje o São Cristóvão deverá responder ao Palmeiras aceitando ou não a oferta.

ATLETISMO

Seleção para o Sul-americano

Os melhores atletas nacionais estarão em ação hoje, em São Paulo, no campo do Pacembu. Serão disputadas várias provas todas elas destinadas a selecionar os elementos que formarão a equipe do Brasil no próximo Campeonato Sul-Americano a ser realizado na segunda quinzena de abril em São Paulo. Amanhã, na pista do Tietê, outras provas serão levadas a efeito, quando a C.B.D. confeccionará a lista dos atletas de maiores possibilidades técnicas para formar a representação nacional.

AS PROVAS DE HOJE

O programa para hoje, consta das seguintes provas:

A 15 horas — 100 metros rasos — moças. Salto com vara, e arremesso do peso e arremesso do dardo — moças.

As 15.10 horas — 100 metros rasos — 110 metros com barreiras — arremesso do dardo e salto em distância — moças.

As 16.10 horas — 100 metros rasos, final.

As 16.20 horas — 400 metros rasos.

As 16.40 horas — 1.500 metros rasos.

Arremesso do disco — moças. Salto em distância.

As 17 horas — 5.000 metros rasos.

Formam na representação do Distrito (Conclui na pág. 9)

Flamengo estrearia dia 4 de abril contra time húngaro

VIENA, 19 (U.P.) — Uma partida de futebol entre o Flamengo, do Rio de Janeiro, e uma seleção húngara, em Budapeste, será principal atração dos festejos comemorativos da "Festa da Libertação" da Hungria, que terá lugar a 4 de abril próximo.

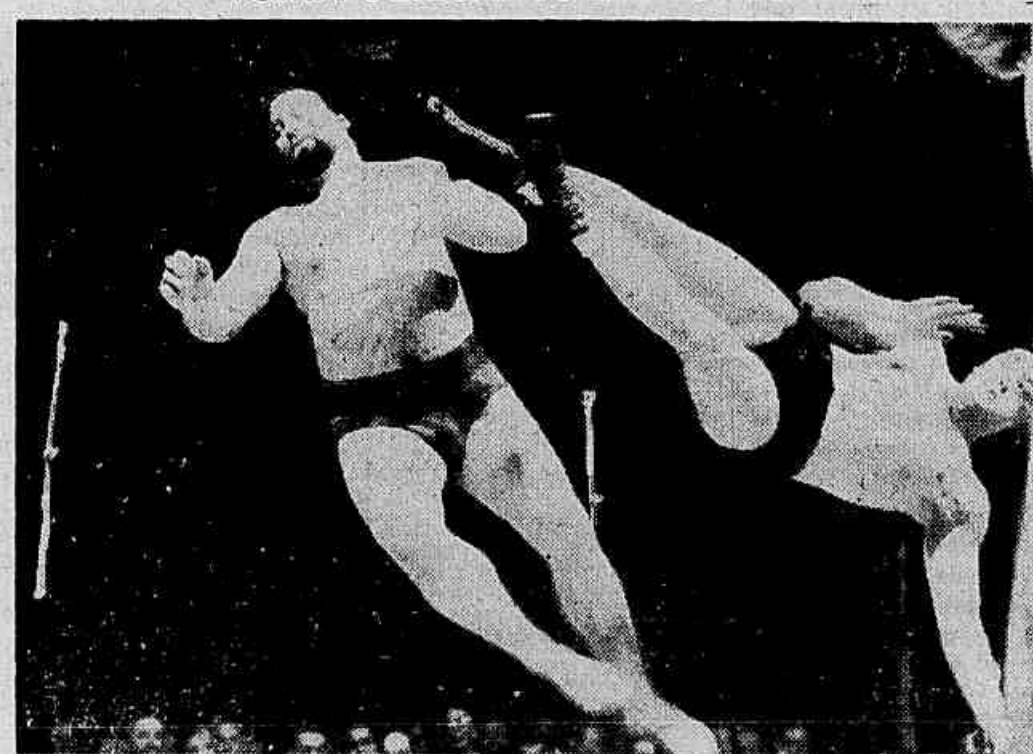
Jornais chegados a esta capital Oetina shrdlu cnwyp mlywp HIS dizem que, tanto a Federação Húngara de Futebol, como as autoridades futebolísticas brasileiras, confirmaram que o Flamengo, campeão da capital brasileira, enfrentará uma seleção húngara, no dia mencionado, em Budapeste, uma semana antes do jogo internacional Hungria-Austria, de 11 de abril, em Viena.

Informações anteriores dizem que o Flamengo jogaria em Budapeste a 16 de abril, contra o Kínisi (o antigo Ferencváros), atual ponteiro da Liga Húngara.

Será a primeira atuação de uma equipe ocidental de futebol (com exceção das austríacas) em solo húngaro. Ao mesmo tempo, será o primeiro encontro de um time sul-americano por trás da cortina de ferro, e o primeiro entre equipes húngaras e sul-americanas desde a Segunda Guerra Mundial.

Tendo em conta que a Hungria e o Brasil estão considerados entre os favoritos para o campeonato mundial, que se disputará este ano no Suíça, a partida de Budapeste dará uma valiosa ideia da qualidade de jogo e as probabilidades de ambos os países, na Taça do Mundo.

UMA PERNADA EM ESTILO



NOVA YORK — Podia ser que Hal Kanner não gostasse de cabelos compridos. Kanner é o dono dos pés que o fotógrafo retratou aqui, quando do Madison Square Garden, lutou a valer tudo com o barão Gattoni. — (Foto INP-DC, via aérea)

Rodrigues está quase fora do jogo de amanhã

Maurinho na pauta — Possível também Pinga — Julinho recuperado

Rodrigues é agora o único jogador do selecionado brasileiro em más condições físicas. O ponta-esquerda contundeu-se no joelho, no treino de ontem, e teve de abandonar o campo ainda na primeira etapa. O preparador Zé Moreira declarou que será difícil (mas não impossível) a recuperação do craque a tempo de enfrentar os paraguaios, domingo.

BONS SUBSTITUTOS

Embora Zé Moreira lamente a contusão de Rodrigues, a quem jamais deixou de prestigiar, não se atemoriza com a falta de reservas. Realmente, há um Maurinho ou um Pinga, ambos em excelentes condições e aptos a substituir o extremo titular. E na remota hipótese de não poder o técnico contar com aqueles dois jogadores, ainda restaria Índio, com possibilidade de ser aproveitado na posição.

A surpresa agradável do treino de ontem, foi a presença em campo dos jogadores que não atuam (por contusão) no ensaio anterior. Pinheiro, Julinho, Baltazar e Osvaldo lá estavam, jogando bem, firmes e dispostos. Julinho, aliás, fez uma exibição brilhante, construindo jogadas maravilhosas e arrematando a gol com precisão. Foi, acrescenta-se, o artilheiro do treino, com os dois tentos que marcou, um em cada fase.

Noticiário do basquete

Na próxima terça-feira, os dirigentes da C.B.D., visitaram o general Pais Leão, presidente da ADEM. Serão tratados assuntos referentes à construção do ginásio do Maracanã.

Na próxima semana, Aníbal Pelon, presidente da F.B.B., apresentará a relação dos novos dirigentes.

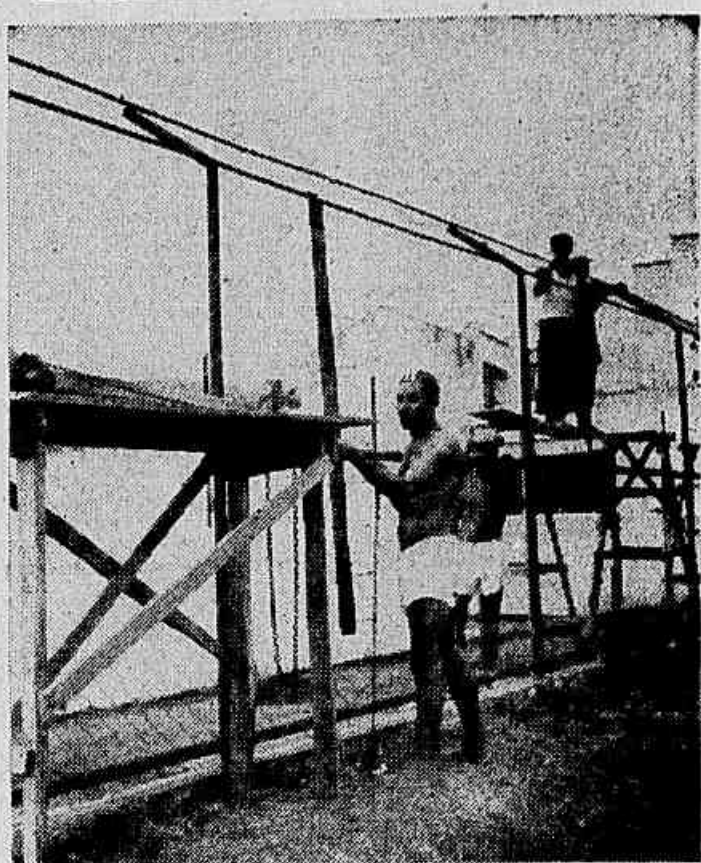
O "five" feminino do Fluminense jogará, hoje, em Belo Horizonte, no ginásio Minas T.C. frente a Seleção mineira.

Foi instalado, ontem, em São Paulo, o Bureau do II Campeonato Mundial de Basquete.

Depois de amanhã, será iniciado pela F.B.B. a vitória das quadras dos clubes filiados.

Os exames começaram nos "rinks" do Sampaio, Riachuelo, América, Tijuca, Atlética do Grajaú e Grajaú T.C. — Todos marcados para as 19 horas.

MADRID, 19 (INVS) — Numa partida de basquete realizada nesta capital, o Selecionado universitário, venceu o quarto da Universidade de Belo Horizonte, pela contagem de 49x44.



O Madureira está construindo o seu alambrado. É um velho sonho dos associados do tricolor suburbano

Conclusão do alambrado e melhorias no campo do Madureira

O Madureira está concluindo o restante de seu alambrado, pois uma parte foi erguida e concluída para o encontro com o Flamengo, no ano passado. Nessa obra o clube fez uma economia de 40 mil cruzeiros graças ao sr. Emídio Araújo, vice-presidente do patrimônio, que tem todo o apoio do presidente, sr. Manoel Lopes.

A ECONOMIA

O sr. Emídio declarou à nossa reportagem, na tarde de ontem, que essa economia é fruto de esforço dos abnegados do clube, que oferecem material gratuitamente. Sendo que ele colabora com a fiscalização do serviço, pois se o clube viesse a dar de empreitada ficaria por mais de 100 mil cruzeiros, enquanto eles pretendem gastar somente 60 mil cruzeiros.

Arquibancadas à venda desde as 8 hs.

Informamos que hoje, sábado, das 8 às 17 horas, serão postos à venda, ingressos de Arquibancadas, nos seguintes locais:

Teatro Municipal — Bilheteria da Rua 13 de Maio, Teatro João Caetano — Praça Tiradentes, Mundour Viagem — Avenida Graça Aranha, Quarto Distrito de Arrecadação da P.D.F. — Rua 13 de Maio, 64-C, Bilheteria n. 3, do Estádio, funcionará a partir das 9 horas da manhã.

Amanhã, domingo, a Bilheteria n. 3, do Estádio, funcionará a partir das 9 horas da manhã. Preliminar: 16 horas.

Abertura das portas: As portas serão abertas às 12 (doze) horas. Horário do jogo: Preliminar: 16 horas. "Ticket" — Avisamos aos portadores de Cad. Cativas, Perpétuas e Camarotes, que somente terão entrada os que apresentarem o "ticket" n. 6 (seis) de 1954.

De acordo com a Portaria n. 166, de 24-2-54, da COFAP, são os seguintes os preços de bebidas nos bares do Estádio:

Cervejas	9,00
Água Tônica e Guaraná	2,00
Soda Limonada	3,00
Águas Minerais — Camamu, Salutaris, S. Lourenço, Camuquira, Lambari, Passa Quatro e Petrópolis	5,00
Águas Minerais — outras marcas	4,50

As orelhas ARDEM

Antônio Bento (As artes) é um homem sereno. Quase não conversa na redação. Fica a um canto entregue às suas elucubraciones artísticas entre impressões de Guya e aquele amarelo bonito de Cândido Portinari. Não sei porque, ontem, Antônio Bento chegou-se à minha mesa e me disse, quase num sussurro: «Não tenho medo nenhum do escratch, decididamente. Fiquei um tanto espantado com a revelação mas me deu vontade de saber mais coisas de Antônio Bento. E ele: «Descobri o segredo de dormir em paz até domingo...». Antônio pensou, botou o olhar bem longe e ficou falando assim do alto: «Sempre leio os outros jornais e fico com medo. Mas depois...». E calmo... e... depois eu leio o Albert Laurence. E com convicção: «O Laurence prova por A mais B que tá tudo certo, que a gente é que não vê nada... Então durmo tranquilo...».

REVELAÇÃO

Dizem que o Flamengo fez miséria nas instalações do Clube Saldanha da Gama, de Vitória. Pois ontem recebi de um leitor a revelação. O leitor mandou-me dizer que o Saldanha da Gama tem uma canção típica com esta letra: «Bate-papo/ Bate-papo/ Bate-papo/ 2 melhor sair da frente/ Nós somos língua de trapo/ Falamos mal de toda gente». Não há mais o que comentar, portanto, em face desta canção do Saldanha da Gama. Tanto que o Flamengo vai mandá-la imprimir em folhetos e jogar, domingo, no Maracanã...

O TEAM

Zéze ontem estava perturbado. Visivelmente perturbado. Fazia confusão com as coisas. Os jornalistas cercaram Zéze para saber a escalação do time. Zéze nem sabia mais o que dizer. E os jornalistas: «O time, Zéze. Diga o time para domingo...». Zéze passava a mão pelos cabelos ralos e dizia: «Esperem. Depois do treino eu digo. Mas a turma aperta Zéze e estava fazendo calor. Um calor danado que vinha como um bafio do cimento do Maracanã. Tanto pediram, que Zéze, já perdendo a cabeça, sentou-se a uma mesa e escreveu rápido num papel e mostrou para rapaziada. Diziam: «My Prince! Quiproquo e Pirueta! Impresviva, Gadi e Yatasto! Pitas Boy, Jamegô, Kakizuka, Dorondongos e Prometheus». E disse, sério, muito vago: «Tudo isso na ponta, que paga bem...».

O TELEGRAMA

Ontem Zéze Moreira recebeu de Flávio Costa (diretamente do México) o seguinte telegrama: «Já sei como você está se sentindo stop minha longa experiência aconselha xingar velha metidos imprensa stop cuidado vespéra jogos castelo e turma chã costume abrir garrafas champagne concentração comemorando vitória stop atenção vrg repito toda atenção rubronegrada pessoal colombo e morô praia pinto stop cuidado também discurso prefeto antes jôgo abrasos Flávio Costa».

O QUE SE DIZ...

...QUE Zéze Moreira interpelou, ontem, no Maracanã, o jornalista Ricardo Carpenter a respeito de uma campanha diária num matutino contra sua pessoa... QUE inclusive o médio Bauer solicitou ao jornalista que se retirasse porque todos ali sabiam de sua campanha contra a seleção... QUE entretanto o dito jornalista declarou nada ter a ver com a campanha uma vez que a mesma parte de um seu colega de nome Feitosa... Que, apesar disso, ninguém sabe quem é o sr. Feitosa...

NOTÍCIA

O meu amigo José Maria Scassa vai ser candidato (UDN) a vereador pelo Distrito. Há movimento na praia do Pinto, morro Chagatal e ladeira do Sacopa.

CORRESPONDÊNCIA

Sr. Ultra-ZZ — Rio — No Brasil não há regra de nada, não amigo. Vale tudo. Daqui a 900 anos vamos ter idioma, se Deus quiser.

SUPER XX

BRACADAS e Remadas

S. PAULO, 19 de março (de Fred Quartaroli, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA) — Ao deixar o Rio, este repórter ainda tinha as últimas linhas da entrevista dada pelo técnico Paulo Costeli a um vespertino carioca. E entre as comparações do atual técnico tricolor estabelecidas com referência ao polo aquático devesse dizer que, evidentemente, houve em muito a referida melhoria. Hoje se joga mais na base da natação e isso concordamos. Mas daí a dizer que o polo aquático tinha a sua fase negra anteriormente ao último certame brasileiro, vai uma grande distância. Foi o técnico, ou o repórter que o entrevistou, que incluiu essa "fase negra". Pois devemos dizer que no certame brasileiro de 1952 (em Belo Horizonte) foi justamente que os cariocas iniciaram sua investida na conquista da hegemonia do polo aquático nacional, que se conservava em poder dos paulistas a longos onze anos. E foi justamente praticando a veloz natação que os cariocas impuseram aos bandeirantes uma contundente derrota de 9 a 1. Era um Isaac mandando o meio do campo contra sua grande natación, explorando o cansaço dos aquapolistas paulistas, e assim toda a linha carioca manobrava com desenvoltura. Isso foi exatamente em 1952, portanto, a dois anos passados, e não vem dos dias atuais, conforme diz a entrevista. Aliás, essa movimentação foi observada por quantos estiveram na piscina do Minas T.C., e fazia parte da orientação técnica de então. Evidentemente, que tanto o entrevistado, como o repórter (o da entrevista), não estiveram em Belo Horizonte nessa ocasião, por isso, naturalmente, laboram em erro. Estamos, é verdade, numa fase de evolução superior, isso graças às últimas olimpíadas, mas estamos, é bem verdade, em atraso perante o polo aquático europeu e mesmo o argentino. E por isso que venceremos os uruguaios, assim como o fizemos em Lima, no último certame continental.

Mas isso vai se diluindo com a entrevista que o técnico da seleção brasileira — José Roberto Hadlock — deu ao DIÁRIO CARIOCA.

(Conclui na pág. 9)

Atividades de hoje e amanhã

HOJE

NATAÇÃO

Campeonato Sul-Americano — Na piscina do Pacembu — Em São Paulo — As 15 horas.

POLO AQUÁTICO

Campeonato Sul-Americano — Na piscina do Pacembu — Em São Paulo — As 17 horas.

ATLETISMO

Primeira parte da Competição Preparatória para o Sul-Americano — Na pista e no campo do Pacembu — As 15 horas.

BASQUETE

Amistoso Feminino: Fluminense F.C. x Seleção Mineira — No Ginásio do Minas T.C. — Em Belo Horizonte — Até 21 horas.

AMANHÃ

FUTEBOL

Elivadoras Sul-Americanas da V Taça do Mundo (Grupo XII). Brasil x Paraguai — No Maracanã — As 16 horas. Abertura dos portões às 13 horas. Preliminar às 14 horas.

Amistoso — Bangu x Seleção de

Cabo Frio — Na cidade fluminense de Cabo Frio — As 15 horas.

BASQUETE

Amistoso Feminino (2.ª melhor de três) — Fluminense F.C. x Seleção Mineira — No ginásio do Minas T.C. — As 21 horas.

NATAÇÃO

Campeonato Sul-Americano — Na piscina do Pacembu — Em São Paulo — As 15 horas.

POLO AQUÁTICO

Campeonato Sul-Americano — Na piscina do Pacembu — Em São Paulo — As 17 horas.

TÊNIS

Torneio Inaugural do Duplas — Promovido pelo Tijuca — Pela manhã — Nas quadras da Rua Conde de Bonfim — Pela manhã.

TIRO

Competição no "stand" do Fluminense — Pela manhã.

ATLETISMO

Segunda parte da Competição Preparatória para o Sul-Americano — Na pista e no campo do Tietê — Em São Paulo — As 15 horas.



Emílio Castillo. — Fazendo graça com uma "bárbada".

Júlio Carrapito sem rodeios:

— ACHO QUE BANQUETE "NÃO BATE NO BICO"!

O treinador não aguentou depois do sensacional apronto do cavalo na manhã de quinta-feira — BALZAMO que tem ótimo trabalho o grande adversário

BANQUETE, aquele zaino grande e bonito que andou com o sezão de meio atropalhado, acabou um dia parando lá pelas coxilhas do Júlio Carrapito. Estava ainda meio "bombardeado" e necessitava de uns retoques para voltar definitivamente à pista para competir. Júlio Carrapito aplicou os medicamentos necessários e na semana retrasada inscreveu o BANQUETE. O cavalo deu um galope de saúde sob o governo de Ullóa que não fez

Estivemos na manhã de quinta-feira em contato com o treinador Júlio Carrapito. Iniciamos uma rápida conversa sobre a situação de

Erano tem "chance" Erano, anotado no quinto páreo de domingo, 6 aquele mesmo que certa vez ganhou em 1.400 metros aqui na Gávea, disparado. Naquela época estava nos cuidados do treinador argentino Humberto Martucci. Agora, Erano, que tomou parte no último G.P. Paraná, vai atuar sob os cuidados de Luís Tripodi.

Reaparece o Stud Chamma Nas reuniões desta semana reaparecem vários parceiros defensores da jaqueta do Stud Chamma. Estes pupilos de Adir Feljo, que estiveram afastados das pistas cariocas, tiveram parte da temporada de inverno, voltam agora após merecido repouso.

Corimbaba acertou muito alto A título de curiosidade publicamos a nota. O famoso "Sherlock" das manobras da Gávea, Ovidio Corimbaba, ganhou em concurso efetuado pelos nossos colegas de "A Notícia" um valioso prêmio, mostrando que anda mesmo com a botina branca. Corimbaba, segundo afirmamos, vai comemorar o fato aparecendo um churrasco aos seus inconstantes amigos.

CHANCE FINAL Comentamos ainda alguma coisa sobre o apronto do BANQUETE, e por fim fizemos a pergunta final a Júlio Carrapito: — Agora a sua palavra final sobre a chance de BANQUETE na tarde de sábado. O destacado treinador pensou um pouco, acabou por sorrir e sem rodeios afirmou:

INIMIGO PRINCIPAL — E o seu principal adversário? Sem consultar o programa, foi respondendo: — BALZAMO. Não sei o trabalho deste cavalo, mas me disse que é muito bom. E sendo assim, eu tenho que respeitar.

CHANCE FINAL Comentamos ainda alguma coisa sobre o apronto do BANQUETE, e por fim fizemos a pergunta final a Júlio Carrapito: — Agora a sua palavra final sobre a chance de BANQUETE na tarde de sábado. O destacado treinador pensou um pouco, acabou por sorrir e sem rodeios afirmou:

CHANCE FINAL Comentamos ainda alguma coisa sobre o apronto do BANQUETE, e por fim fizemos a pergunta final a Júlio Carrapito: — Agora a sua palavra final sobre a chance de BANQUETE na tarde de sábado. O destacado treinador pensou um pouco, acabou por sorrir e sem rodeios afirmou:

CHANCE FINAL Comentamos ainda alguma coisa sobre o apronto do BANQUETE, e por fim fizemos a pergunta final a Júlio Carrapito: — Agora a sua palavra final sobre a chance de BANQUETE na tarde de sábado. O destacado treinador pensou um pouco, acabou por sorrir e sem rodeios afirmou:

CHANCE FINAL Comentamos ainda alguma coisa sobre o apronto do BANQUETE, e por fim fizemos a pergunta final a Júlio Carrapito: — Agora a sua palavra final sobre a chance de BANQUETE na tarde de sábado. O destacado treinador pensou um pouco, acabou por sorrir e sem rodeios afirmou:

CHANCE FINAL Comentamos ainda alguma coisa sobre o apronto do BANQUETE, e por fim fizemos a pergunta final a Júlio Carrapito: — Agora a sua palavra final sobre a chance de BANQUETE na tarde de sábado. O destacado treinador pensou um pouco, acabou por sorrir e sem rodeios afirmou:

CHANCE FINAL Comentamos ainda alguma coisa sobre o apronto do BANQUETE, e por fim fizemos a pergunta final a Júlio Carrapito: — Agora a sua palavra final sobre a chance de BANQUETE na tarde de sábado. O destacado treinador pensou um pouco, acabou por sorrir e sem rodeios afirmou:

CHANCE FINAL Comentamos ainda alguma coisa sobre o apronto do BANQUETE, e por fim fizemos a pergunta final a Júlio Carrapito: — Agora a sua palavra final sobre a chance de BANQUETE na tarde de sábado. O destacado treinador pensou um pouco, acabou por sorrir e sem rodeios afirmou:

CHANCE FINAL Comentamos ainda alguma coisa sobre o apronto do BANQUETE, e por fim fizemos a pergunta final a Júlio Carrapito: — Agora a sua palavra final sobre a chance de BANQUETE na tarde de sábado. O destacado treinador pensou um pouco, acabou por sorrir e sem rodeios afirmou:

CHANCE FINAL Comentamos ainda alguma coisa sobre o apronto do BANQUETE, e por fim fizemos a pergunta final a Júlio Carrapito: — Agora a sua palavra final sobre a chance de BANQUETE na tarde de sábado. O destacado treinador pensou um pouco, acabou por sorrir e sem rodeios afirmou:

CHANCE FINAL Comentamos ainda alguma coisa sobre o apronto do BANQUETE, e por fim fizemos a pergunta final a Júlio Carrapito: — Agora a sua palavra final sobre a chance de BANQUETE na tarde de sábado. O destacado treinador pensou um pouco, acabou por sorrir e sem rodeios afirmou:

CHANCE FINAL Comentamos ainda alguma coisa sobre o apronto do BANQUETE, e por fim fizemos a pergunta final a Júlio Carrapito: — Agora a sua palavra final sobre a chance de BANQUETE na tarde de sábado. O destacado treinador pensou um pouco, acabou por sorrir e sem rodeios afirmou:

CHANCE FINAL Comentamos ainda alguma coisa sobre o apronto do BANQUETE, e por fim fizemos a pergunta final a Júlio Carrapito: — Agora a sua palavra final sobre a chance de BANQUETE na tarde de sábado. O destacado treinador pensou um pouco, acabou por sorrir e sem rodeios afirmou:

CHANCE FINAL Comentamos ainda alguma coisa sobre o apronto do BANQUETE, e por fim fizemos a pergunta final a Júlio Carrapito: — Agora a sua palavra final sobre a chance de BANQUETE na tarde de sábado. O destacado treinador pensou um pouco, acabou por sorrir e sem rodeios afirmou:

CHANCE FINAL Comentamos ainda alguma coisa sobre o apronto do BANQUETE, e por fim fizemos a pergunta final a Júlio Carrapito: — Agora a sua palavra final sobre a chance de BANQUETE na tarde de sábado. O destacado treinador pensou um pouco, acabou por sorrir e sem rodeios afirmou:

CHANCE FINAL Comentamos ainda alguma coisa sobre o apronto do BANQUETE, e por fim fizemos a pergunta final a Júlio Carrapito: — Agora a sua palavra final sobre a chance de BANQUETE na tarde de sábado. O destacado treinador pensou um pouco, acabou por sorrir e sem rodeios afirmou:

CHANCE FINAL Comentamos ainda alguma coisa sobre o apronto do BANQUETE, e por fim fizemos a pergunta final a Júlio Carrapito: — Agora a sua palavra final sobre a chance de BANQUETE na tarde de sábado. O destacado treinador pensou um pouco, acabou por sorrir e sem rodeios afirmou:

CHANCE FINAL Comentamos ainda alguma coisa sobre o apronto do BANQUETE, e por fim fizemos a pergunta final a Júlio Carrapito: — Agora a sua palavra final sobre a chance de BANQUETE na tarde de sábado. O destacado treinador pensou um pouco, acabou por sorrir e sem rodeios afirmou:

CHANCE FINAL Comentamos ainda alguma coisa sobre o apronto do BANQUETE, e por fim fizemos a pergunta final a Júlio Carrapito: — Agora a sua palavra final sobre a chance de BANQUETE na tarde de sábado. O destacado treinador pensou um pouco, acabou por sorrir e sem rodeios afirmou:

CHANCE FINAL Comentamos ainda alguma coisa sobre o apronto do BANQUETE, e por fim fizemos a pergunta final a Júlio Carrapito: — Agora a sua palavra final sobre a chance de BANQUETE na tarde de sábado. O destacado treinador pensou um pouco, acabou por sorrir e sem rodeios afirmou:

CHANCE FINAL Comentamos ainda alguma coisa sobre o apronto do BANQUETE, e por fim fizemos a pergunta final a Júlio Carrapito: — Agora a sua palavra final sobre a chance de BANQUETE na tarde de sábado. O destacado treinador pensou um pouco, acabou por sorrir e sem rodeios afirmou:

CHANCE FINAL Comentamos ainda alguma coisa sobre o apronto do BANQUETE, e por fim fizemos a pergunta final a Júlio Carrapito: — Agora a sua palavra final sobre a chance de BANQUETE na tarde de sábado. O destacado treinador pensou um pouco, acabou por sorrir e sem rodeios afirmou:

Castillo faz blague:

— O grande inimigo de GO DRAKE é o jóquei...

Agora sim, vai correr o que sabe o pupilo de Covarrubias — Aprontou suave nos 800 metros — SILENO o grande obstáculo — Castillo brincando disse tudo...

Castillo talvez seja o mais brasileiro dos chilenos que militam em nosso turf. E' que mais fala o português, conhecendo inclusive, termos populares e fazendo questão de mostrar que sabe assim falar. Camarada alegre que sempre tem uma piada para contar.

BOA MONTARIA Notamos no momento de serem dadas as montarias oficiais, que Castillo voltava a dorso dos animais do Stud Vice-Rey, inclusive do potro GO DRAKE anotado no primeiro páreo da sabatina. A nossa primeira pergunta sobre a montaria, respondeu o chileno: — Muito boa. GO DRAKE tem chance no páreo.

APRONTOU SUAVE — Que tal o apronto do cavalo? Mais na areia e agora deve estar mais aguetado, já que vem correndo sempre.

Qual será o adversário principal na sua opinião? — SILENO. Dizem que corre

Qual será o adversário principal na sua opinião? — SILENO. Dizem que corre

Qual será o adversário principal na sua opinião? — SILENO. Dizem que corre

Qual será o adversário principal na sua opinião? — SILENO. Dizem que corre

Qual será o adversário principal na sua opinião? — SILENO. Dizem que corre

Qual será o adversário principal na sua opinião? — SILENO. Dizem que corre

Qual será o adversário principal na sua opinião? — SILENO. Dizem que corre

Qual será o adversário principal na sua opinião? — SILENO. Dizem que corre

Qual será o adversário principal na sua opinião? — SILENO. Dizem que corre

Qual será o adversário principal na sua opinião? — SILENO. Dizem que corre

Qual será o adversário principal na sua opinião? — SILENO. Dizem que corre

Qual será o adversário principal na sua opinião? — SILENO. Dizem que corre

Qual será o adversário principal na sua opinião? — SILENO. Dizem que corre

Qual será o adversário principal na sua opinião? — SILENO. Dizem que corre

Qual será o adversário principal na sua opinião? — SILENO. Dizem que corre

Qual será o adversário principal na sua opinião? — SILENO. Dizem que corre

Qual será o adversário principal na sua opinião? — SILENO. Dizem que corre

Qual será o adversário principal na sua opinião? — SILENO. Dizem que corre

Qual será o adversário principal na sua opinião? — SILENO. Dizem que corre

Qual será o adversário principal na sua opinião? — SILENO. Dizem que corre

Qual será o adversário principal na sua opinião? — SILENO. Dizem que corre

Qual será o adversário principal na sua opinião? — SILENO. Dizem que corre

Qual será o adversário principal na sua opinião? — SILENO. Dizem que corre

Qual será o adversário principal na sua opinião? — SILENO. Dizem que corre

Qual será o adversário principal na sua opinião? — SILENO. Dizem que corre

Qual será o adversário principal na sua opinião? — SILENO. Dizem que corre

Qual será o adversário principal na sua opinião? — SILENO. Dizem que corre

Qual será o adversário principal na sua opinião? — SILENO. Dizem que corre

Qual será o adversário principal na sua opinião? — SILENO. Dizem que corre

Qual será o adversário principal na sua opinião? — SILENO. Dizem que corre

Qual será o adversário principal na sua opinião? — SILENO. Dizem que corre

Qual será o adversário principal na sua opinião? — SILENO. Dizem que corre

Qual será o adversário principal na sua opinião? — SILENO. Dizem que corre

Qual será o adversário principal na sua opinião? — SILENO. Dizem que corre

Qual será o adversário principal na sua opinião? — SILENO. Dizem que corre

Qual será o adversário principal na sua opinião? — SILENO. Dizem que corre

Qual será o adversário principal na sua opinião? — SILENO. Dizem que corre

Qual será o adversário principal na sua opinião? — SILENO. Dizem que corre

5 NOTÍCIAS

1 Dos animais arrebatados no leilão dos antigos defensores da jaqueta do Stud Vice-Rey, apenas JON-BLUE trocou de coxilhas. Os demais continuaram sob os cuidados de Valdemar Costa.

2 A égua BACABAI, ganhadora de um dos páreos da última quinta-feira, está com o recorde da atual temporada da maior poule. Pagou cerca de Cr\$ 938,00 por um abeloto de Cr\$ 10,00.

3 JOIEUSE está cada vez melhor nos exercícios no estacionário. Desta vez chegou até a aprontar normalmente, tendo inclusive, marcado o seu exercício. Marcou menos de 36" para uma partida de 600 metros. Vejamos o que fará no tarde de amanhã.

4 A nossa reportagem foi informada que o cavalo MARIANO que não chegou a terminar o percurso de uma carreira na quinta-feira por ter machucado do tendão, foi mandado a exame por um membro da C. C.

5 Também fomos informados que, os exames feitos no cavalo CRUZADO não deram em nada. Pelo menos até agora, nada de oficial foi comunicado pela C. C. a respeito.



Júlio Carrapito. — Frase sincera para o BANQUETE...

PROGRAMA DE AMANHÃ NA GÁVEA

MONTARIAS OFICIAIS

E' o seguinte o programa organizado pelo Jockey Club Brasileiro para amanhã à tarde, no Hipódromo da Gávea.	
1.º PAREO — As 14.10 horas — Cr\$ 60.000,00.	1.º PAREO — As 14.10 horas — Cr\$ 60.000,00.
1-1 La Reine, L. Rigoni	54
2-2 Mikko, X. X.	54
3-3 Kalyzka, E. Castillo	54
4-4 Fabiola, A. G. Silva	54
5-5 Sarcia, O. Macedo	54
6-6 Hípica, B. Cruz	54
7-7 Gran Star, L. Dominguez	54
8-8 Habilla, S. Câmara	54
2.º PAREO — As 14.35 horas — Cr\$ 65.000,00.	2.º PAREO — As 14.35 horas — Cr\$ 65.000,00.
1-1 Chiquito, L. Dominguez	55
2-2 Sarcia, L. Martins	55
3-3 Gual, A. Rosa	55
4-4 Eager, E. Silva	55
5-5 Refem, F. Irigoyen	55
6-6 Palerm, O. Ullóa	55
7-7 Cacer, D. P. Silva	55
3.º PAREO — As 15.00 horas — Cr\$ 40.000,00.	3.º PAREO — As 15.00 horas — Cr\$ 40.000,00.
1-1 Furou, F. Irigoyen	56
2-2 Solá, A. G. Silva	56
3-3 Hípica, B. Cruz	56
4-4 Sarcia, L. Martins	56
5-5 Sarcia, L. Martins	56
6-6 Sarcia, L. Martins	56
7-7 Sarcia, L. Martins	56
8-8 Sarcia, L. Martins	56
4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 60.000,00.	4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 60.000,00.
1-1 Sarcia, L. Martins	56
2-2 Sarcia, L. Martins	56
3-3 Sarcia, L. Martins	56
4-4 Sarcia, L. Martins	56
5-5 Sarcia, L. Martins	56
6-6 Sarcia, L. Martins	56
7-7 Sarcia, L. Martins	56
8-8 Sarcia, L. Martins	56
5.º PAREO — As 16.00 horas — Cr\$ 40.000,00.	5.º PAREO — As 16.00 horas — Cr\$ 40.000,00.
1-1 Sarcia, L. Martins	56
2-2 Sarcia, L. Martins	56
3-3 Sarcia, L. Martins	56
4-4 Sarcia, L. Martins	56
5-5 Sarcia, L. Martins	56
6-6 Sarcia, L. Martins	56
7-7 Sarcia, L. Martins	56
8-8 Sarcia, L. Martins	56

RETOUCHE, de "galope largo" assinalou 35" nos 600 metros

IMPRESIVA fez marca igual — EXTRA percorreu os 360 metros em 21" — RAVEL vai reaparecer com um apronto de 49"3/5 para os 800 metros — Outras marcas assinaladas pelos animais inscritos na reunião de domingo no Hipódromo da Gávea

A chuva que caiu na madrugada de ontem não deu para tornar a pista impraticável. Assim sendo, bons aprontos foram assinalados pelos concorrentes à reunião de domingo na Gávea.

As concorrentes ao Grande Prêmio CORDEIRO DA GRAÇA se destacaram, tendo a égua RETOUCHE deixado a marca de 35" nos 600 metros.

OS APRONTOS Foram os seguintes os aprontos assinalados na manhã de ontem no Hipódromo da Gávea, em pista de areia macia:

Páreos	Duplas
1.º SILENO — BAICURI	12
2.º PIRUETA — CHILITA	12
3.º HIGUERO — EL VALIENTE	12
4.º PAPYROSA — SOBRELA	12
5.º CHEQUE — CORRÉGIO	12
6.º BANQUETE — BOLONHA	13
7.º OCRE — CORALIACO	24
8.º ODEMIR — GILMAR	13

O Diário Carioca APONTA

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — às 14,10 horas — Record: New Comer 98" 2/5

Animal — Jóquei	Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1-1 SILENO — Dalc. Silva .. 2 55	4.º de Chiquito-El Mura	Na areia corre melhor. Força	79"3/5-1300-GL	L. Ferreira
2-2 GORRO — D. P. Silva .. 5 55	5.º de Sarcia-Jennifer	Não tem chance. Duro ganhar	90"1/5-1400-AL	A. Moraes
3-3 GO DRAKE — E. Castillo .. 6 55	6.º de Palerm-Prometeu	Esperam melhor carreira. Rival	87"3/5-1400-AL	C. Covarrubias
4-4 Balcari — J. Tinoco .. 5 55	7.º de Margister-Deceido	Vem de bom segundo; vai figurar	90"1/5-1400-AL	F. A. Maruz
5-5 El Mura — E. G. Silva .. 8 55	8.º de Chiquito-Simão	Não está no páreo. Difícil	79"3/5-1300-GL	C. Morgado
6-6 Bolichero — C. Calieri .. 8 55	9.º de Saravak-Sileno	Correu bem e pode ganhar agora	88"3/5-1400-AL	F. Schneider
7-7 Sile — G. Silva .. 1 55	3.º de Chiquito-El Mura	Ligeiro e mais nada. Difícil	79"3/5-1300-GL	J. W. Viana
8-8 Iko — R. Urbina .. 7 55	8.º de Chiquito-El Mura			

Nossa indicação: SILENO Adversário: BAICURI

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 75.000,00, Cr\$ 22.500,00 e Cr\$ 11.250,00 — às 14,35 horas — Record: New Comer 98" 2/5

Animal — Jóquei	Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1-1 Pirueta — O. Ullóa .. 3 59	1.º de Rotina-Gan	Força da carreira. Está tirando	85"4/5-1400-AL	E. Freitas
2-2 Chilita — L. Rigoni .. 3 59	2.º de Rotina-Gan	A única rival de Pirueta	87"3/5-1400-AL	A. Feljo
3-3 Fighter — R. Martins .. 2 51	3.º de Rosca-Cacunga	Vem de vitória; serve para a dupla	100"1/5-1600-AL	F. A. Maruz
4-4 Golane — X. X. .. 4 31	5.º de Pirueta-Rotina	Tem corido mal. E' difícil	87"3/5-1400-AL	C. Gomez
5-5 Jennifer — G. Silva .. 1 31	6.º de Saravak-Pollas	Correu bem na turma dos machos	100"1/5-1600-AL	M. Rafael
6-6 Pinta Linda — J. Tinoco .. 6 31	3.º de Stroggoll-Minechino			

Nossa indicação: PIRUETA Adversário: CHILITA

3.º Páreo — 800 metros — Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — às 15,00 horas — Record: Joiosa 47" 1/5

Animal — Jóquei	Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1-1 El Valiente — L. Rigoni .. 7 54	2.º de Gageiro-Bambini	Agora deve ganhar a prova	48"1/5-800-GL	C. Pereira
2-2 Mineiro — A. G. Silva .. 8 54	3.º de Gageiro-El Valiente	Ótimo reforço. Tem melhorado	48"1/5-800-GL	C. Pereira
3-3 Higuero — E. Castillo .. 4 54	4.º de Penosa-Advante	Volta bem e mais esperto. Rival	47"3/5-800-GL	C. Covarrubias
4-4 Dormente — M. Chirino .. 4 54	5.º de Gageiro-El Valiente	Não tem chance ainda. E' cedo	48"1/5-800-GL	E. Coutinho
5-5 Dourado — O. Macedo .. 1 34	6.º de Estreante	Bem exercitado. E' competidor	48"1/5-800-GL	F. A. Maruz
6-6 Sarcia — B. Cruz .. 6 54	7.º de Gageiro-El Valiente	Foi prejudicado na estréia. Há fé	48"1/5-800-GL	F. Schneider
7-7 Hibernial — L. Dominguez .. 6 54	8.º de Estreante	Esperam boa carreira. Placé		A. Feljo
8-8 Hayo — R. Martins .. 2 54	9.º de Estreante	Fraco reforço. Não gostamos		

Nossa indicação: HIGUERO Adversário: EL VALIENTE

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr\$ 60.000,00, Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 — às 15,30 horas — Record: Cheque 93"

Animal — Jóquei	Possibilidades	Colocações	Tem. Dist. Pista	Tratadores
1-1 Papyrosa — M. Henrique .. 9 55	Estreante	Na areia é artigo de fé	82"1/5-1300-GL	J. Zuniga
2-2 Jontul — L. Dominguez .. 4 55	2.º de Estreante	Por enquanto vai ficar na fila	80"2/5-1300-GL	M. Rafael
3-3 Sobrela — X. X. .. 5 55	3.º de Estreante	Melhorou muito. Pode ganhar	82"3/5-1300-GL	N. Gomes
4-4 Coquette — S. Machado .. 5 55	4.º de Estreante	Reaparece bem, tendo chance. Rival	82"3/5-1300-GL	C. Cabral
5-5 Casa Branca — J. Araujo .. 2 55	5.º de Estreante	E' cedo para fazer algo	82"3/5-1300-GL	E. Pereira F.
6-6 Flameng — D. P. Silva .. 3 55	6.º de Estreante	Bem preparado. Pode figurar	82"3/5-1300-GL	F. Schneider
7-7 Camêl — E. Pinheiro .. 8 55	7.º de Estreante	Fraco reforço. Não gostamos		A. Feljo
8-8 Gamiani — B. Cruz .. 3 55	8.º de Estreante			
9-9 Camuti — A. G. Silva .. 1 55	9.º de Estreante			

Nossa indicação: PAPYROSA Adversário: SOBRELA

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 35.000,00, Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00 — às 16,00 horas — Record: New Comer 98" 2/5

7.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 — às 17,00 horas			
1. Mate Amargo — O. Mac. 9 52	1.º de Odemir-Cangapá	Pode repetir a estréia, Tendo	
2. Elanur — L. Domingues 11 50	8.º de Montanhas-Revelo	Bom reforço para Mate Amargo	
3. Engador — J. Marinho 7 52	4.º de Mariano-Reuno	Não tem chance no páreo, Difícil	
4. Cordal — B. Cruz 11 50	2.º de Durango Kid-Brumamba	E' dos prováveis. Bem na aréa	
6. Mac Negro — I. Pinheiro 2 40	6.º de Bacot-Romero	Não gostamos. Muito pesado	
5. Albornoz — D. Azeredo 8 56	7.º de Ponche, Claro-Esmoét		

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Reunião de operários para programar o seu Primeiro de Maio

A Comissão Provisória de Organização das Comemorações para o dia 1.º de Maio, criada para despir do cunho governamental o "Dia do Trabalhador", realizará no próximo dia 23, às 19 horas, no Sindicato dos Sapateiros, uma reunião de representantes dos órgãos de classe, a fim de preparar o programa dos festejos.

A Comissão foi criada durante a reunião do dia 15 do corrente, a que compareceram representantes de oito sindicatos de classe, dispostos a organizar e promover, em todo o país, as comemorações tradicionalmente entregues a municipalidade presidencial.

SEM PARTIDO A COMISSÃO

A Comissão Provisória de Organização das Comemorações para o dia 1.º de Maio, que tem suas instalações na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias (Leopoldina), (Rua Sampaio Ferraz, 52), explicou em nota distribuída à imprensa, não ter "nenhum cunho político-partidário, pois compreende que não deve ficar dividida a classe trabalhadora e sua unidade deve ser o principal e único pensamento de todos".

Missão do Banco Mundial chega ao Rio domingo

Uma Missão do Banco Mundial, chefiada pelo sr. Eugene Black, presidente da organização, deverá chegar ao Rio de Janeiro no domingo (21 de março) num Clipper Super-6 da Pan American World Airways, procedente de Montevideo.

Visita ao Prefeito

A Mesa da Câmara, incorporada, tendo à frente o vereador Levi Neves, seu presidente, esteve, ontem, em visita de cordialidade ao gabinete do Prefeito, sendo recebida pelo coronel Dulcídio Cardoso.



O delegado regional do IAPC, sr. Luiz Guimarães, quando de sua entrevista à imprensa

Lotados todos os conjuntos residenciais: IAPC

O sr. Luiz Guimarães, Delegado Regional do IAPC (e presidente do sindicato dos comerciários), em entrevista à imprensa, declarou ontem que, ao ser transferido para sua Delegacia do Serviço Imobiliário do Distrito Federal, os conjuntos residenciais já estavam completamente lotados, do que resulta a impossibilidade de atender a qualquer comerciante, a não ser por desistência dos atuais moradores dos conjuntos.

FINANCIAMENTO

Declarou também o entrevistado que a questão de financiamento para construções não está ligada à sua delegacia, pois apenas trata a questão de imóveis, da locação dos já construídos.

Proibição de transferência

Quanto à transferência dos imóveis sem conhecimento do IAPC — acrescentou — está terminantemente proibida. Doravante, o locatário que quiser se mudar só poderá entregar as chaves ao próprio Instituto.

Dissídio coletivo

Já na qualidade de presidente do sindicato dos comerciários, e tratando do problema de aumento, o sr. Luiz Guimarães declarou que não achou viável um acordo entre a classe patronal e a dos empregados, pois a Justiça do Trabalho permitirá a entrada do dissídio coletivo no próximo dia 22 de abril, e isso será feito em seguida.

Restauração de vários edifícios do Patrimônio Histórico

A Santa Casa de Misericórdia (fundada pelo padre José de Anchieta em 1582), o edifício da Alameda (reconstruído por Grandjean de Montigny em 1817) e a igreja de N. S. do Rosário dos Prazeres, são os três edifícios históricos que serão restaurados no Distrito Federal, pelo Patrimônio Histórico, parte de um plano de obras que reparará 45 velhas edificações em todo o Brasil.

Ainda como parte desse plano, o Ministério da Educação nomeou uma comissão de juristas para estudar, entre outros, os projetos que declaram históricos os municípios de Salvador e São Vicente, institui museus de imigração em Joinville e Caxias e concede auxílio para obras nos teatros Amazonas, em Manaus e da Paz, em Belém.

PLANO DE RESTAURAÇÕES

O plano geral de conservação e proteção de edifícios históricos, posto em execução pela Dire-

ção do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, promoverá restaurações no Distrito Federal, na Bahia, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Minas, Pará, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Sergipe.

O Ministro do Trabalho no conclave dos industriais

O ministro interino do Trabalho, Indústria e Comércio, foi convidado pelos industriais a comparecer ao primeiro conclave que terá lugar nos dias 27 e 28 do corrente, em Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo. O convite foi levado, ao referido titular, pelo dr. José de Paula e Silva, diretor do Departamento do Interior da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, filiada à Confederação Nacional da Indústria, tendo o dr. Hugo de Faria prometido comparecer à V. Convenção dos Industriais do Interior.

Juiz de plantão amanhã

Comunica a Corregedoria da Justiça que, amanhã, domingo, dia 21, ocorrerá o plantão de "babeas-corpus" — URGENTES — o dr. juiz em exercício na 11.ª Vara Criminal, que será encontrado no gabinete do dr. juiz da 25.ª Vara, no edifício do Fórum Criminal — esquina das ruas São José e Clapp.

Imprensa Nacional publica em dia, afirma seu Diretor

O diretor geral do Departamento de Imprensa Nacional, sr. Alberto de Brito Pereira, contestou a informação do diretor do Instituto de Educação, segundo a qual a publicação das listas com os nomes das candidatas, e os seus graus, na prova eliminatória de português, corria por conta de um atraso da Imprensa Nacional.

Segundo esclareceu o sr. Alberto Pereira, as listas faziam parte do edital n.º 24 do Instituto de Educação, acompanharam o Boletim n.º 51, do dia 15/3/54, da Secretaria Geral de Educação, deram entrada no seu departamento às 17 horas desse mesmo dia, e logo no dia seguinte, 16 do corrente, foram publicadas no "Diário Oficial".

Mandado de segurança para ingressar na Escola T. Nacional

Parte dos 150 candidatos (excedentes) à Escola Técnica Nacional vai reivindicar matrícula através de um mandado de segurança, com fundamento no fato de que seus nomes constam da lista de aprovados publicada no "Diário Oficial".

Outro grupo aguardará até terça-feira a decisão do Ministro da Educação e, se essa for desfavorável, irá ao Presidente da República.

RESPOSTA TERÇA-FEIRA

A resposta ministerial será transmitida aos interessados pelo deputado Benjamin Farah, de quem solicitaram apoio, terça-feira, às 18 horas, no escritório da delegacia parlamentar (Rua Chile, 33, sobrado).

Todos prejudicados

Por outro lado, os 220 candidatos que obtiveram matrícula (a turma aprovada foi de 370) ainda não começaram suas aulas, pois o Ministério pretende revolver primeiro o caso dos excedentes. E com isso os matriculados sofrem também prejuízos, pois ficam todo esse tempo sem poder estudar.

Aumento para os varejistas de automóveis

Patrões e empregados do grupo econômico que explora o comércio varejista de automóveis e acessórios desta capital assinaram acordo pelo qual aqueles concedem a estes uma melhoria salarial nas seguintes bases: 20 por cento de aumento geral sobre os salários pagos a 15 de outubro de 1952, incluindo os abonos concedidos resultantes do último acordo realizado, com um máximo de Cr\$ 1.400,00 e um mínimo de



Mary Pickford e seu marido "Buddy" Rogers, conversando com Sonia Henie, numa festa em Hollywood. Hoje, ambos estarão nesta Capital, para uma rápida visita

Mary Pickford chega hoje para uma visita de dois dias

Mary Pickford, a mais famosa estrela do passado, chegará hoje a esta capital, de volta do Festival Cinematográfico de Mar del Plata, para uma breve visita de apenas dois dias.

A ex-"Namorada da América", e atual rainha da indústria filmica, faz-se acompanhar de seu marido Buddy Roger, e de uma secretária particular.

CHEGADA A NOITE

Miss Pickford, que viaja pela Pan American, tem sua chegada prevista para 21,30 horas, devendo ficar hospedada no Copacabana Palace. Sua visita não tem finalidade específica, sendo mais turística, embora aproveite para estabelecer alguns contatos aqui.

Favorita das platéias mundiais, ao seu tempo, fundadora da "United Artists", juntamente com Charles Chaplin, a lustrada visitante é uma das forças do cinema como indústria, nos Estados Unidos, e amplamente acatada em todos os países.

Agora mesmo, sua estada em Mar del Plata, para o Festival Argentino, constituiu um sucesso, tendo recebido dos fãs de ontem e de hoje a admiração pela sua pessoa e o seu nome.

Programa

Mary Pickford e Buddy Rogers atenderão aqui a um extenso programa social. Domingo, almoçarão com Osvaldo Aranha, e à noite serão recepcionados pelo ministro Whitehead, chefe da Missão Naval Americana. Na segunda-feira, Jorge e Dolores Guille oferecer-lhes-ão um almoço, após o que subirão à Petrópolis onde Vargas os receberá. A noite desse mesmo dia, serão homenageados com um jantar de gala, oferecido pelo Embaixador dos Estados Unidos e senhora.

Cederam as feministas

CAIRO, 19 (INS) — Sete mulheres egípcias tendo à frente Doris Shafik terminaram hoje, a greve da fome que haviam começado com o objetivo de chamar atenção para as reivindicações no sentido de ser concedido sufrágio às mulheres. As sete feministas foram ontem hospitalizadas.

Encanto português descobre o Brasil outra vez

Na "Canção da Noite", do Rádiorio, foi irradiada, ontem, a seguinte paródia à música "Seu Libório tem três vizinhas".

"Seu" Manoel tem três filhinhas
Júlia, Gilda e Ester,
Todas elas crescidinhas
E comendo de colher.

Uma é noiva do Prefeito,
Outra o Estrela conquistou.
Mas em que pórtio que a Gilda
A mais novinha ancorou?

Talvez seja um deputado.
Ou, quem sabe, um senador.
Um ministro de Estado,
Talvez um governador.

O que é certo é que o Brasil
Com esse encanto português,
Muito depois de Cabral
Foi descoberto outra vez".

Agência do Banco do Brasil em A. Paraíba

Será inaugurada, hoje, a agência do Banco do Brasil na cidade de Alameda Paraíba, que funcionará em sede própria, situada na Rua dr. Antônio Augusto Junqueira.

Para a gerência da nova agência do B.B. foi designado o sr. Luiz Raimundo Gomes, sob cuja orientação, aliás, foi o prédio construído. Na próxima segunda-feira, a agência estará funcionando normalmente.

Reunião do comércio fluminense

PETRÓPOLIS, 19 (D. C.) — Reuniram-se às 20 horas de hoje, convocados pela Associação Comercial de Petrópolis, os elementos das classes produtoras, sócios ou não da entidade, a fim de estabelecer novas medidas de combate à lei 2.114 (que instituiu as notas fiscais) e o veto do governador Amaral Peixoto à lei Adolfo de Oliveira que revoga aquele diploma.

Falaram vários oradores ratificando as medidas já postas em prática, pela diretoria da ACIP e outras atinentes ao assunto.

De portas semi-cerradas
O comércio de Petrópolis permanecerá de portas semi-cerradas fechando totalmente quando a Assembleia Legislativa discutir o veto do Amaral.

Segunda-feira, em Niterói reuniram-se no Palácio do Comércio, às 15 horas, o Conselho de Representantes da Federação Fluminense de Associações Comerciais, Industriais e Agrárias.

A cidade está calma, e a população tem aplaudido o gesto dos comerciantes. Nas proximidades, porém, do Palácio do Itaboraí, o aparato bélico continua, com a presença de vários policiais armados de armas automáticas.

Não há agitadores no memorial dos comerciários

— Repelimos energeticamente a afirmação do Presidente do Sindicato dos Comerciários, sr. Luiz Guimarães, de que haja subversão no movimento que apenas lhe solicita o cumprimento de um dever assumido perante a classe, — declarou-nos o comerciante Alfredo Martins, à noite de ontem, em nome da comissão que compareceu à redação do DIÁRIO CARIOCA.

Argumentou o sr. Martins que subversão implica em desordem e seria impossível que houvessem tantos agitadores entre empregados de casas de nosso comércio como Mesbla, Sapataria Clark, etc., signatários do memorial.

NÃO COMPREENDE A GRANDEZA

Seria impossível investigar o credo político de cada um dos signatários, é claro. Sabe-o muito bem o sr. Guimarães. Mas ele deveria compreender que o movimento dos comerciários visa a fortalecer o Sindicato, pela luta, e não enfraquecê-lo ou desprestigiarlo, — disse-nos o sr. Martins. Acrescentou que parece enpenho do presidente da entidade de classe criar crise em seu seio lançando uns contra outros.

Direito à assembleia

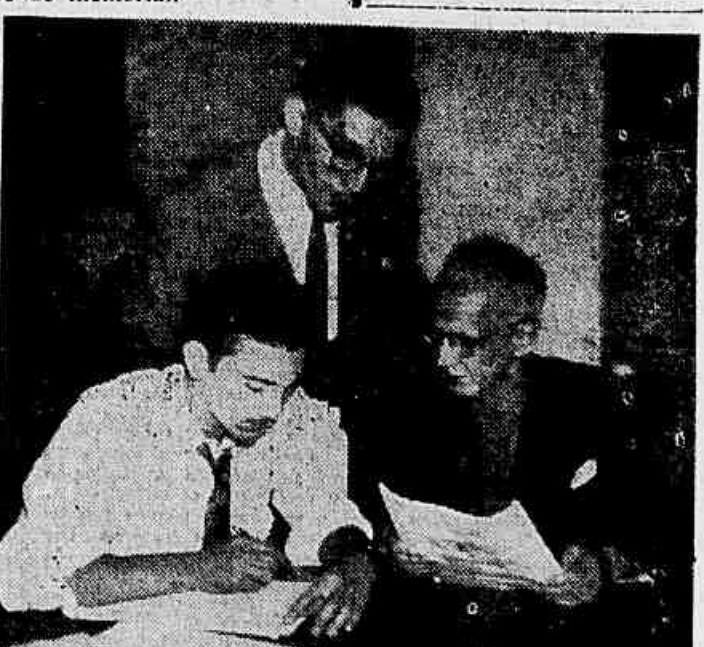
Afirmou o sr. Alfredo Martins que dos 940 comerciários que assinaram o memorial, há mais de 72 sindicalizados. Muitos não apuseram o número da matrícula por não portarem a carteira do Sindicato.

— Mesmo que fôssemos só 72, teríamos direito a uma assembleia geral, que para isso bastam 50 nomes. O sr. Luiz Guimarães não nos pode negar esse direito, — reclamou o sr. Alfredo Martins, matrícula 3.179 do Sindicato dos Comerciários.

Continua o movimento

Em seguida informamos o sr. Alfredo Martins que o movimento progressivo, recebendo diariamente novas adesões.

— É possível que o sr. Luiz Guimarães (Conclui na 2.ª Página)



O comerciante Alfredo Martins, em nome de uma comissão, esteve na redação do D.C., para contestar as acusações (de subversão), do presidente da entidade de classe e reclamar uma assembleia geral, para debater o aumento